

Brasília já tem quase 3 milhões de moradores; com Entorno, soma 4,7 mi

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 9

Entenda como será o julgamento de Bolsonaro

Começará na terça-feira, 2 de setembro, na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal um dos julgamentos mais importantes da história do país e que certamente terá grandes repercussões políticas para o futuro do país.

O ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete outros réus que integram o que o procurador-geral da Repú-

blica, Paulo Gonet, batizou de “núcleo crucial” de uma suposta tentativa de golpe, serão julgados.

O presidente da Primeira Turma, Cristiano Zanin, reservou sessões que irão do dia 2 até o dia 12 de setembro.

O Correio da Manhã explica em detalhes como será o processo, cada uma de suas etapas, e as expectativas

PÁGINA 5

A PEC da Blindagem ‘subiu no telhado’

A falta de consenso entre os líderes fez com que a PEC da Blindagem, que estabelecerá que políticos só poderiam ser processados e presos com autorização do Congresso, acabasse

adiada. E tudo indica que tão cedo talvez a proposta não volte a ser discutida. O líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ), que a defendia, afirmou que não se comprometerá mais com ela.

PÁGINA 4 E CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO)

Um avião está pousado em Taguatinga

Comunicação Auto Tek



Os moradores de Taguatinga o conhecem. Próximo da região central da Região Administrativa, está estacionado um Boeing 767-200. Agora, a aeronave irá ganhar um banho de loja para se transformar em atração turística.

Uma equipe de dez especialistas em estética automotiva fará neste mês de setembro a restauração do avião de Taguatinga para que ele se torne um ponto de visita para quem visita a região.

PÁGINA 9

Luís Tajés/Comunicação Paula Belmonte



Belmonte anunciou a garantia de água para a comunidade

Após denúncia, água garantida no Melchior

O Correio da Manhã denunciara: a população da Comunidade da Cerâmica, às margens do rio Melchior, vinha consumindo água poluída do rio. Uma caixa d'água que abasteceria

a população nunca era enchida. A presidente da CPI do Melchior, Paula Belmonte, informou que o problema irá acabar: a população passará a receber água potável semanalmente

PÁGINA 11

Ação do DF contra racismo é exportada a todo o país

PÁGINA 11

Articulação sobre o Pix ajudou o PCC

Um elemento político bombástico fez as equipes de Brasília e de São Paulo terem coletivas separadas sobre a operação do PCC: o Pix.

TALES FARIA - PÁGINA 3

Ceará tem 7,4 mil novas vagas em julho

O Ceará criou 7.424 empregos em julho, ficando em segundo lugar no Nordeste, atrás da Bahia. O que representa 19% do saldo da região.

PÁGINA 13

#cm

2

FIM DE SEMANA



Pat Metheny Mescla temas consagrados de seu repertório com faixas de seus álbuns mais recentes

Pat Metheny, o explorador de sons

Gigante do jazz contemporâneo se apresenta neste sábado no Vivo Rio

Divulgação

Dança em Trânsito fecha programação na cidade



PÁGINA 14
Divulgação

Festival VOA apresenta line-up 2025 e destaca CÉU



PÁGINAS 8 E 9

Exposição Marcos Anthony no Mercado



PÁGINAS 8 E 9

Obra literária traz reflexões e vivências de mulheres



PÁGINA 16

VINICIUS LUMMERTZ

Brasil entre Mark Rubio e Kissinger

PÁGINA

MÁRCIO COIMBRA

Imperialismo Disfarçado

PÁGINA 2

Vinicius Lummertz*

O Brasil entre Kissinger e Mark Rubio

O pensamento de Henry Kissinger continua sendo a referência para compreender a ordem internacional. Seu conceito de Cold Peace, paz fria, descrevia um mundo de tensões permanentes, mas estáveis, desde que respeitadas as esferas de influência. Para ele, o perigo não era a divisão do mundo em zonas de poder — “esferas de influência” —, mas a ilusão de que se poderia expandi-las indefinidamente. Foi essa lógica que o levou a criticar a ampliação da OTAN para o Leste, antecipando que a Ucrânia seria uma linha vermelha para Moscou. A guerra confirmou sua previsão. A lição é clara: sem cálculo sobre os limites de cada potência, a paz cede lugar ao conflito.

Hoje, em plena turbulência global, essa visão de paz fria e esferas de influência encontra eco em Donald Trump, que reposiciona os Estados Unidos perante a América Latina sob uma Doutrina Monroe reformulada. Por esse prisma, a América Latina é espaço vital de Washington a ser demarcada e não deve — ou não deveria — ficar demasiadamente sob influência de adversários como China e Rússia. Mas a engrenagem que sustenta essa estratégia vai além do personalismo de Trump. Um personagem em especial ajuda a entender essa nova política externa: Marco Rubio, senador da Flórida e atual secretário de Estado, filho de exilados cubanos expulsos de Cuba pela revolução comunista de Fidel Castro. Rubio cresceu no meio do trauma da expropriação; sua mãe trabalhou como empregada doméstica. Essa biografia produz o “realismo de Rubio” e molda em aço a sua percepção da região. Para Rubio, Cuba e Venezuela, com seus regimes comunistas e bolivarianos, não são apenas vizinhos incômodos, mas símbolos de uma ameaça existencial.

O realismo de Rubio tem peso político específico. A Flórida foi, por décadas, um “swing state” decisivo, inclusive no traumático episódio da eleição Bush vs. Gore, em 2000, decidido na Suprema Corte. Hoje, é um bastião republicano, central para a estratégia eleitoral do trumpismo. Por isso, Trump não pode se dar ao luxo de contrariar Rubio, nem quer. A linha da Flórida

virou linha central da Casa Branca. Essa combinação ajuda a explicar por que o Brasil entrou no radar com tanta força. Canadá e México já receberam recados; Colômbia e América Central, também. A Venezuela continua sob máxima pressão, com Nicolás Maduro “premiado” em US\$ 50 milhões, e navios americanos e submarinos nucleares patrulhando o Caribe. Nesse contexto, o que pensam os norte-americanos para o Brasil, a maior economia da região, um dos dez maiores países do mundo, o sétimo em poder paritário de compra, com peso real na balança de poder? Concorde-se ou não com o Presidente dos Estados Unidos, vale a pena provocar?

Os riscos são evidentes. Há riscos econômicos, como tarifas sobre exportações e barreiras disfarçadas em pautas ambientais e de segurança. Há riscos políticos, como isolamento diplomático, se Brasília for vista como ambígua entre Washington e Pequim. E há riscos de segurança, com pressões indiretas na Amazônia e nas fronteiras, associando narcotráfico a terrorismo. A questão central é: o Brasil está fazendo análise de risco? Até aqui, o nosso debate público parece fragmentado em múltiplos episódios isolados de futebol político, misturando a radicalização dos conflitos internos com a pressão das tarifas, declarações e medidas pontuais, sem conectar o contexto maior. Parte da imprensa e da elite política analisa caso a caso, mas se concentra pouco no tabuleiro mundial, que está se reorganizando, que está pegando fogo, e aonde o nosso país poderá virar prêmio.

O Brasil, no entanto, não é um país qualquer. Nossa tradição diplomática é a de uma nação de paz, aberta e capaz de dialogar com todos. A cultura política brasileira sempre buscou o equilíbrio com inteligência. O Presidente Vargas soube negociar a entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial ao lado das democracias liberais e, com isso, recebemos em troca a indústria de base que permitiu a industrialização do país. Fomos o único país latino-americano a combater os nazistas na Europa, e fomos, na ONU, o primeiro país a reconhecer o

Estado de Israel. Participamos de missões de paz reconhecidas mundialmente, construímos uma imagem de nação conciliadora e amiga de todos. Essa herança se soma à nossa identidade cultural: um país de imigrantes, realmente miscigenado, aberto, diverso, que soube conviver com conflitos internos e externos de forma diplomática. Essa tradição nos deu resultados concretos.

O Brasil tem hoje o quinto maior superávit comercial do planeta. Com a China, somos grandes fornecedores; com os Estados Unidos, importantes vendedores e compradores de bens de valor agregado. Os EUA seguem como nosso maior investidor, e a China como nosso maior cliente. Essa posição é estratégica e uma das melhores já conquistadas por um país emergente. Mais além disso, somos um país de grandiosas riquezas, vitais na atual guerra mundial sem nome. O fato é que lá fora sabem muito mais sobre nossas riquezas do que nós mesmos.

O risco, contudo, é esquecermos quem somos e poderemos ser, e, nesta amnésia, perdermos nossas conquistas e perspectivas. Ao agir a reboque dos fatos, sem cálculo estratégico, o Brasil corre o perigo de se colocar no pior dos mundos: hostilizado pelos EUA, desconfiado pela China e fragilizado internamente. A política internacional não é feita de gostos ou preferências, mas de cálculo sobre interesses nacionais. Por isso, Kissinger defendeu a paz-fria. Rubio e Trump também forçam por esse caminho. A China e a Rússia também sabem que suas posições na América Latina são lucro. O Brasil, esquecido de si mesmo, tem condições de enfrentar uma escalada de pressões? Aonde está o cálculo? Afinal, diplomacia é, antes de tudo, análise de risco.

Não podemos jogar tudo fora. Da melhor posição, passar para a pior posição. Isso poderá ser devastador e nos jogar 50 anos para trás. Buscar a Cold Peace, a paz fria, como concebida por Kissinger, é o nosso melhor negócio.

*Cientista Político. Foi Ministro do Turismo e Presidente da Embratur.

Márcio Coimbra*

Imperialismo Disfarçado

A narrativa da Rússia como “aliado” ou “contrapeso” ao Ocidente no Sul Global é uma cortina de fumaça para práticas imperialistas que corroem a soberania de nações como o Brasil. Sob o manto do multilateralismo dos BRICS, Moscou avança seus interesses geopolíticos de forma predatória, explorando vulnerabilidades e promovendo dependência, com consequências graves e tangíveis.

O caso mais flagrante e preocupante é o complexo de drones em Alabuga, no Tatarstão. Relatórios investigativos (como os da Escola de Administração de Yale) denunciam práticas que beiram o trabalho forçado, onde estudantes estrangeiros — incluindo latino-americanos — são atraídos com falsas promessas e depois coagidos a produzir armas usadas na invasão da Ucrânia. Esta operação é um microcosmo do imperialismo russo moderno: apropriação de recursos humanos de países em desenvolvimento, subjugando sua soberania e força de trabalho para alimentar sua máquina de guerra ilegal, violando direitos humanos básicos e o direito internacional. O silêncio ou a passividade do Brasil frente a essa denúncia é uma convivência perigosa.

Este alinhamento subserviente foi escancarado pela presença do Presidente Lula no Desfile da Vitória em Moscou, evento que celebra o triunfo soviético sobre o na-

zismo, mas que Putin transformou em palanque de propaganda para justificar sua guerra atual. Ao lado de ditadores, Lula legitimou um regime agressor. Essa postura covarde se estendeu à Cúpula dos BRICS no Rio de Janeiro, onde o Brasil evitou deliberadamente qualquer menção à Ucrânia, enterrando a oportunidade de posicionar o país ao lado do direito internacional, da soberania das nações e das democracias que defendem estes princípios. Optou-se por um “neutralismo” que, na prática, beneficia o agressor e mina a credibilidade internacional do Brasil como defensor da paz baseada em regras.

As consequências desta política miope já se materializam no campo econômico. O aumento das importações brasileiras de diesel russo, comprado com descontos atraentes, mas em claro desafio ao embargo internacional liderado pelo G7, coloca o Brasil na rota de colisão com sanções secundárias. Empresas e instituições financeiras envolvidas nessas transações arriscam ser cortadas do sistema financeiro ocidental. O custo pode ser devastador: acesso restrito a mercados cruciais, dificuldades em transações internacionais e perda de investimentos. É uma aposta perigosa, especialmente para um país que já sofre com tarifas de importação dos EUA. Arriscar sanções mais amplas por alinhamento tácito com

a Rússia agravaria exponencialmente este fardo econômico.

Moscou não oferece uma parceria equilibrada ao Sul Global. Oferece dependência, risco geopolítico e a erosão da soberania — seja pela exploração de recursos humanos como em Alabuga, seja pela pressão para apoiar suas narrativas de guerra. O Brasil, ao abraçar essa relação de forma acrítica, afasta-se dos valores democráticos, enfraquece sua posição internacional e hipoteca o futuro de sua economia. Defender a verdadeira soberania significa rejeitar o imperialismo russo, condenar suas agressões e realinhar o país com os princípios da Carta da ONU e das democracias que os defendem, antes que o custo se torne insustentável. O preço da subserviência ideológica diante da autocracia do Kremlin é alto demais para uma democracia que corre o risco de se afastar de forma definitiva das boas companhias.

*CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Cientista Político, mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.

EDITORIAL

Alerta para as doenças respiratórias

Enquanto o Ministério da Saúde vem priorizando os idosos e pessoas de baixa imunização para a vacinação das variantes da covid-19, as crianças estão sofrendo e, com isso, os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) pela doença vem aumentando. Segundo dados da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), há crescimento de casos em quatro estados: Rio de Janeiro, Ceará, Amazonas e Paraíba, mas sem grandes impactos nas hospitalizações. Além disso, nos estados de Distrito Federal, Mato Grosso e Goiás, segundo a própria Fiocruz, cresceu em crianças e jovens entre 2 e 14 anos. No ano epidemiológico de 2025, já foram notificados 163.956 casos de SRAG, sendo 87.741 (53,5%) com resultado laboratorial positivo para algum vírus respiratório; 56.822 (34,7%) negativos e ao menos 8.757 (5,3%) aguardando resultado laboratorial.

Por mais que a covid-19 seja prioritária para idosos e imuno-primidos, outras parcelas da população também estão sofrendo com a doença e precisam também da vacina para aumentar a imunização. E os dados da

Fiocruz mostram isso.

Não adianta priorizar uma faixa etária em prol de outras, pois assim não se cria a bolha contra a doença. Parece até que já esqueceram de como foi na pandemia, com a vacinação em massa, com todas as faixas etárias, fazendo com que a doença não se alastrasse tanto pelo país.

A melhor forma de se combater doenças é justamente aumentando o quadro de pessoas imunizadas contra elas e, com esse aumento de SRAG, especialmente em crianças, mostra também que os pais não estão levando a sério o calendário de vacinação e muitas delas estão com ele defasado.

Culpar o governo pode ser uma solução, mas se o dever de casa não está sendo feito, não adianta trocar gato por lebre. Precisa as duas pontas se atestarem e fazerem o dever corretamente.

Um país mais justo e correto com o calendário de vacinação faz com que doenças diminuam e criem outros mecanismos para que combata os vírus de forma eficaz e consciente, e não apenas priorizando uma parcela da população em detrimento de outras.

Ardência em folhas

O Cerrado pulsa como um coração resiliente no centro do Brasil, vibrante, ameaçado, mas ainda pleno de vida. Essa savana tropical, muitas vezes ofuscada pela grandiosidade da Amazônia, abriga uma das faunas mais ricas e peculiares do planeta. E se o Cerrado pudesse falar, talvez sua voz seria a de um lobo-guará solitário, caminhando entre capins-dourados, sussurrando histórias de sobrevivência e resistência.

Lá, entre as veredas e chapadões, convivem seres encantadores: o tamanduá-bandeira, com seu passo elegante e olhar ancestral; o tatu-canastra, escavando memórias sob a terra vermelha; a onça-pintada, fantasma majestoso que, mesmo rarefeito, ainda vigia as matas galeria. Há também os pequenos protagonistas, como a ema, o seriema, o rabo-de-palha, e incontáveis insetos e aves que tingem o cerrado de sons e cores, como um poema ininterrupto.

Mas a fauna do Cerrado

não é mais a mesma de outrora. A expansão do agronegócio, a monocultura e os incêndios, muitos deles criminosos, seguem abrindo feridas profundas nesse bioma. Estima-se que mais da metade de sua vegetação nativa já tenha sido substituída. E com ela, as rotas migratórias, os ninhos, os corredores ecológicos dos animais também desaparecem.

Ainda assim, há esperança. Projetos de conservação vêm ganhando força, unindo ciência, comunidades locais e tecnologia. Câmeras de monitoramento capturam o andar tímido de um gato-do-mato-pequeno; satélites mapeiam o resurgir da vegetação nativa; jovens biólogos replantam o futuro, árvore por árvore. A fauna do Cerrado resiste e insiste em nos lembrar de que proteger esse bioma é salvar uma parte essencial de nós mesmos. O Cerrado ainda canta. Que saibamos escutar sua música antes que o silêncio tome seu lugar.

Opinião do leitor

Rubinho brilha

Em sua temporada de estreia, Rubens Barrichello vence a Nascar Brasil 2025. Parabéns Rubinho! Merece a vitória por sua trajetória, garra e humildade. Sempre torci por ele. Orgulho do Brasil. Ícone do automobilismo mundial.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GOVERNO PERUANO VIRA MILITAR

As principais notícias do Correio da Manhã em 29 de agosto de 1930 foram: Mais um governo reacionário cai na América do Sul e

generais peruanos dissolvem o Congresso Nacional. Comunistas chineses dominam as províncias de Kiang-Si e Fu-Klen. Governo espanhol

está satisfeito com a depreciação da peseta. Governo inglês publica memorando em defesa de sua gestão na Palestina.

HÁ 75 ANOS: FORÇAS INGLESES DESEMBARCAM NA COREIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 29 de agosto de 1950 foram: Forças inglesas desembarcam na Coreia. Mais uma

proposta de Malik é derrotada no Conselho da ONU. Governo canadense cogita exploração de petróleo em mar aberto. Getúlio Vargas não

abre mão de escolher o companheiro de chapa. Dutra veta projeto do Congresso de restrição à profissão de advogado.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
WhatsApp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

Golaço de Menin ao escolher o jornalista João Vítor Xavier para presidir a CNN Brasil. Classe política confia no novo CEO

■ O empresário e controlador da CNN Brasil, Rubens Menin, marcou um golaço ao procurar dentro da própria emissora e da sua rádio Itatiaia o nome do novo presidente do seu canal de notícias. Trata-se de João Vítor Xavier Faustino, que apresenta o programa CNN Esportes S/A, é vice-presidente da holding Itasat, integra a equipe de esportes da Rádio Itatiaia desde 2000 e apresenta, diariamente, o programa Bastidores, desde 2004. Um detalhe fundamental é o seu entendimento da política, João Vítor está no seu quarto mandato de deputado estadual por Minas Gerais, filiado ao Cidadania e com livre trânsito no mundo político.

■ Com mandato eletivo e respeitado na classe política nacional, ele traz para a CNN Brasil e para o grupo de Menin o peso político que o ex-presidente João Camargo tentava construir, só que capitalizando para a sua operação paralela no Grupo Esfera, empresa de lobby presidida pela sua filha Camila Camargo Dantas, casada com o ministro e ex-presidente do TCU, Bruno Dantas.

■ Nascido em 1984, com uma larga experiência em coberturas esportivas nacionais, candidatou-se a deputado estadual nas eleições de 2010, tendo sido um dos candidatos mais votados de Belo Horizonte, eleito com 56.956 votos. Assumiu seu primeiro mandato na ALMG, em 2011. Renunciou ao auxílio-moradia no primeiro dia de mandato, votou pelo fim do 14º e 15º salários para os deputados, votou pelo fim do pagamento de participação em reuniões extraordinárias e votou pelo fim do voto secreto na Assembleia de Minas. Em 2014, foi reeleito, obtendo 81.156 votos. Foi um dos autores do projeto de lei “Mar de Lama Nunca Mais”, tendo atuado por sua aprovação na ALMG. A Lei 23.191, de 2019, originada desse projeto, instituiu a Política Estadual de Segurança de Barragens e determina a erradicação das barragens construídas pelo método de alçamento a montante em Minas Gerais.

■ A escolha do novo presidente fortalece a atuação política da força da CNN Brasil, coloca um apresentador que conhece a casa e os suas prioridades, reforça Minas como centro das grandes decisões da empresa e reforça o papel das sinergias com a rádio Itatiaia. Rubens Menin deixa de ser um mero pagador de contas, já que a força política gerada pela CNN Brasil era materializada em apoio comercial no Esfera, bem longe dos interesses da rede. A fidelidade do novo gestor a Menin será absoluta, bem diferente da decepção que enfrentou com o CEO demitido, com o qual colecionou decepções e surpresas desagradáveis. Agora a CNN Brasil estará 100% afinada com os objetivos e metas do seu acionista e mantenedor. O mercado aplaudiu a chegada de João Vítor que estará no circuito Belo Horizonte, Brasília e São Paulo. Na emissora, João Camargo é página virada.

■ CAUSA ESTRANHEZA I - O escritório de advocacia que conduz a recuperação judicial da SuperVia, e acumula outros contratos com a empresa, nem sempre alinhados com os acionistas, queria passar a frente dos demais credores



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com



@colunamagnavita

Fotos OAB-RJ



A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio; a vice-presidente da OAB-RJ, Sylvia Drumond; a pres da OAB Jovem, Livia Madeira; e a vice-presidente da Caarj, Mônica Alexandre



Ana Paula Vescovi, economista-chefe do Santander



Marcio Giannico, líder do time de governos, instituições e universidades do Santander Brasil



Mais de 7,5 mil advogados e advogadas no encontro



Luiz Coppola, CIEE



Sergio Malta, Sebrae



Maurício Balassiano, Certisign

res e receber dezenas de milhões de reais vindos dos aportes do Estado para melhoria do serviço de trens para a população.

■ CAUSA ESTRANHEZA II - A Procuradoria-Geral do Estado tem celebrado um acordo mais que generoso com a Mitsui e seus advogados na bacia das almas com suposto objetivo de não prejudicar os centenas de milhares de fluminenses que utilizam os trens da SuperVia todos os dias e, como efeito colateral, os japoneses agora livres da pressão do juiz acham que podem mandar nas condições e no tempo de sua saída da operação de trens. Quem perdeu foi o Estado.

■ ROMBO NOS COFRES PÚBLICOS - Luiz Geraldo de Paula, ex-secretário de Meio Ambiente e Serviços Públicos de Quissamã, e a empresa União Norte Fluminense Engenharia e Comércio Ltda. são alvos de Ação Civil Pública

movida pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. Eles são acusados de causar um prejuízo de R\$ 12,8 milhões aos cofres públicos por meio de contratos superfaturados de coleta de lixo firmados em 2013. A Promotoria aponta que dois contratos – um com dispensa de licitação e outro decorrente de concorrência pública – apresentaram sobrepreço e pagamentos indevidos por serviços não executados, como manutenção de mobiliário urbano e uso de balsa aquática.

■ A investigação revela que a empresa foi beneficiada com valores acima do praticado no mercado e que o ex-secretário agiu com dolo e má-fé, sendo responsável pela contratação e fiscalização. A proposta de acordo apresentada foi rejeitada por ambos os réus, o que resultou na judicialização do caso. O MP pede o ressarcimento integral do valor, com atualização monetária, juros e honorários advocatícios.

■ MEDALHA GETÚLIO VARGAS - O plenário da Câmara Municipal de Volta Redonda foi palco na noite de quinta-feira, dia 28, da entrega da Medalha Getúlio Vargas para políticos e autoridades das mais diversas esferas do Estado do Rio. Entre elas, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, aplaudido ao ser chamado para compor à mesa principal. Ficou ao lado do ex-deputado estadual Edson Albertassi, das deputadas Laura Carneiro e Benedita da Silva, e de Munir Neto, deputado estadual e irmão do prefeito Antônio Francisco Neto, de quem Paes tenta apoio na corrida de 2026. O prefeito, que não pôde comparecer à cerimônia, sempre dá a mesma resposta a Eduardo Paes: “É fiel ao governador Cláudio Castro e apoiará quem ele pedir”. Aliás, o secretário estadual de Cidades, Douglas Ruas, não recebeu a medalha pessoalmente, pois estava em outro compromisso com o governador Cláudio Castro.

■ HOMENAGEM NA DESPEDI-DA - A 4ª Subseção da OAB Barra Mansa realizou um coquetel de despedida em homenagem ao juiz de Direito da 1ª Vara Cível da cidade, Francisco Ferraro Junior, nesta quinta-feira, 28, no Fórum de Barra Mansa. O evento reuniu advogados que ressaltaram a trajetória do magistrado na Comarca. O coquetel foi organizado e presidido por Aloizio Perez, presidente da subseção. Em seu discurso de despedida, o juiz agradeceu a homenagem e a parceria com a advocacia local, destacando o trabalho de sua equipe e a importância do trabalho em conjunto para a busca da justiça. O presidente da OAB, Aloizio Perez, elogiou a carreira do magistrado e o legado deixado na Comarca. Perez enfatizou a atuação técnica e humana de Ferraro.

Tales Faria

Crise do Pix ajudou o PCC e respinga na oposição

Um mesma apuração, envolvendo os mesmos personagens e investigadores. Mas, na hora da entrevista coletiva de imprensa, não deu para a equipe do governo federal e a equipe de São Paulo se apresentarem juntas.

Por quê? Porque entrou um elemento político bombástico na história. A Polícia Federal decidiu expor que os criminosos, ligados ao Primeiro Comando da Capital, o PCC, se beneficiaram de uma articulação da oposição bolsonarista para desacreditar o Pix no início do ano.

A Secretaria de Segurança de São Paulo não aceitou que se fizesse essa correlação e o impasse levou a serem promovidas entrevistas coletivas separadas – da equipe federal, em Brasília, e da equipe estadual, em São Paulo.

A diferença entre as duas apresentações é que a equipe federal sublinhou que uma fake news sobre a suposta intenção do Ministério da Fazenda de taxar o Pix atrapalhou a fiscalização sobre as fintechs utilizadas no esquema de fraudes operado PCC no setor de combustíveis.

Uma das fake news, em janeiro, citava a norma da Receita Federal que tinha como objetivo combater fraudes e ocultação de dinheiro ilícito.

A Receita estava tentando obrigar as fintechs a informar transações de pessoas físicas acima de R\$ 5 mil. Só ampliava um serviço de monitoramento que já existia para cartões de crédito e depósitos bancários.

“As fake news foram tão fortes que nós não conseguimos seguir [a origem

inicial dessas] mentiras, por conta da força de quem as impulsionava. E as operações de agora revelam quem, de fato, se beneficiou”, afirmou o secretário da Receita Federal, Robson Barreirinhas.

Um vídeo do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) acusou o governo de tratar o pequeno comerciante como grande sonogador. Foi compartilhado por políticos bolsonaristas, inclusive o clã Bolsonaro, e obteve centenas de milhões de visualizações.

Diante da repercussão das fake news, a popularidade do governo despencou e o novo ministro da Comunicação, Sidônio Palmeira, convenceu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a mandar revogar o ato normativo do monitoramento.

“A Receita Federal recebeu o

maior ataque da história dela”, lamentou Barreirinha.

O esquema do PCC, que inclui lavagem de dinheiro no setor de combustíveis, só foi desmantelado na manhã desta quinta-feira (28), quando foram deflagradas três operações simultâneas – Quasar, Tank e Carbono Oculto.

Foram cumpridos mais de 400 mandados judiciais, incluindo 14 de prisão, e centenas de buscas e apreensões em pelo menos oito estados do País.

As investigações apontaram que, com o uso de cerca de 1,6 mil postos de combustíveis, a facção criminosa movimentou aproximadamente R\$ 140 bilhões entre 2020 e 2024. As medidas judiciais levaram ao bloqueio e sequestro de mais de R\$ 3,2 bilhões em bens e valores.

A Receita informou que o PCC se utilizou de fintechs e de dezenas de fundos de investimentos. Ao todo, 42 alvos estão localizados em cinco endereços na Avenida Faria Lima, em São Paulo, maior centro financeiro do país. Mais de R\$ 1 bilhão em bens foram bloqueados.

Resultado: este será mais um capítulo bombástico da novela da disputa eleitoral que o país viverá até outubro do ano que vem.

A disputa das últimas eleições presidenciais não acabou com o fechamento das urnas em outubro de 2022. Varou o ano seguinte, com quebra-quebra na Praça dos Três Poderes e tentativa de golpe de Estado cujo julgamento só deve terminar neste ano.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO



Lula Marques/Agência Brasil

Paródia de Augusto Heleno ficou famosa

E “se gritar pega Centrão”, como é que fica?

No período de transição entre a eleição de Jair Bolsonaro em 2018 e sua posse, ficou famosa a frase do general Augusto Heleno em uma solenidade quando ele invocou Ary do Cavaco e Bebeto di São João, parodiando o refrão do samba que ficou famoso com Bezerra da Silva: “Se gritar pega Centrão, não fica um, meu irmão”. Mais tarde, quando bateu a realidade política, com o

então presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), sentando-se em cima de mais de cem pedidos de impeachment, Bolsonaro tornou-se refém do Centrão. Durante a noite de quarta-feira (27), durante a discussão a respeito da PEC da Blindagem, parte da direita bolsonarista começou a refletir se não estava de novo virando de novo refém do Centrão, defendendo o grupo.

Benefícios

Afinal de contas, se a PEC viesse a ser aprovada, seus benefícios iriam para Bolsonaro no julgamento que está em curso? Ou somente beneficiariam futuros processos contra deputados e senadores? O que aconteceria se de novo gritassem “pega Centrão”?

Orçamento

No fundo, a blindagem que se pretende com essa PEC diz respeito mais exatamente à preocupação que há hoje no Congresso com relação às investigações de desvios com emendas ao orçamento, na ação relatada no STF pelo ministro Flávio Dino, com várias ações da PF.



Lula Marques/Agência Brasil

Sóstenes descomprometeu-se com a PEC

Direita chegou com discurso de defesa da moralidade

Bolsonaro chegou ao poder surfando em um discurso de defesa da moralidade e de suposta intolerância com a corrupção. O apoio do grupo bolsonarista à PEC da Blindagem desmoraliza totalmente esse discurso. Por maior que seja a dificuldade, Bolsonaro tem conseguido manter sobre seus eleitores fiéis a

ideia de que é vítima de perseguição política. Tal ideia se transfere para as dezenas de políticos que hoje já estão sendo investigados por desvios no orçamento? A sociedade, que desconfia da classe política, compreenderia se qualquer operação policial sobre políticos precisasse ser precedida de autorização do Congresso?

Sóstenes

Na manhã de quinta-feira (28), o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), já dizia que a PEC da Blindagem já “não será mais prioridade” do partido, que vinha tomando a frente. “Se alguém quiser ficar à frente da proposta, seremos coadjuvantes”, completou ele.

Covardia

Sóstenes disse que alguns parlamentares preferem “se acovardar” em vez de aprovar algo que beneficiaria a todos. Mas, no fundo, ficou claro que o problema da falta de consenso foi a constatação por parte de muitos do imenso desgaste político que a PEC pode trazer.

Consenso

É verdade que também houve profunda falta de consenso a respeito do texto da Proposta de Emenda à Constituição. Falta de consenso que chegou a fazer o relator da proposta, Lafayette de Andrada (Republicanos-MG), ameaçar renunciar do cargo durante reunião.

Tempo

A discussão de alongava e o tempo passava na residência oficial do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Entrar com a votação pela madrugada significaria talvez não obter quórum para aprovar. Diante disso, a PEC definitivamente subiu no telhado.

Divergências devem adiar PEC da Blindagem

Texto impede prisões de parlamentares sem aval do Congresso

Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Por Gabriela Gallo

Devido à falta de acordo entre parlamentares, o plenário da Câmara dos Deputados adiou a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 3/2021 que determina mudanças no artigo da Constituição Federal que trata da imunidade parlamentar. Inicialmente estava prevista a votação da PEC na quarta-feira (27), mas o texto mal chegou a ser pautado na Ordem do Dia da Casa. A priori, a previsão é que a proposta seja votada na próxima semana, porém, especula-se a possibilidade de o texto ser jogado para debaixo do tapete.

Apelidado de “PEC das Prerrogativas” ou “PEC da Blindagem”, o projeto determina que a prisão em flagrante de deputados federais e senadores somente será permitida se estiver relacionada a crimes inafiançáveis listados na Constituição, como racismo e crimes hediondos – homicídio qualificado, latrocínio, extorsão mediante sequestro, estupro, feminicídio, dentre outros. Tirando o caso, os parlamentares somente poderiam ser presos após aval do próprio Congresso Nacional.

O tema foi discutido entre o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e os líderes da Casa antes de ir para o plenário. Porém, após um longo período de reunião, não se chegou a um acordo sobre o texto relatado pelo deputado federal Lafayette de Andrada (Republicanos-MG).

Nos bastidores, consulto-



Lafayette teria ameaçado deixar a relatoria da PEC da Blindagem

res legislativos avaliaram que a proposta tem diversos trechos inconstitucionais e, portanto, a medida não poderia ser levada adiante. As críticas teriam sido mal avaliadas pelo relator, que teria ameaçado deixar a relatoria do projeto – mas a informação não foi confirmada.

A PEC

Apresentada pelo deputado federal Celso Sabino (União Brasil-PA), que atualmente é ministro do Turismo, a Proposta de Emenda à Constituição 3/2021 altera trechos da Constituição para reforçar as prerrogativas de deputados federais e senadores.

O texto foi apresentado diante da repercussão da prisão do ex-deputado federal Daniel Silveira – preso em flagrante

em 2021 após publicar um vídeo com críticas e ameaças aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), além de defender o Ato Institucional nº 5 (AI-5), período mais violento da ditadura militar. Na época, a PEC chegou a ser pautada em plenário, mas não avançou.

Ao Correio da Manhã, a advogada e especialista em Relações Governamentais da BMJ Consultores Associados Gabriela Santana detalhou as principais mudanças da proposta. “A PEC traz algumas inovações, estabelecendo que a inelegibilidade prevista em lei complementar só terá efeito após decisão confirmada em segunda instância; prisões de parlamentares só podem ocorrer em flagrante por crimes expressamente inafiançáveis

na Constituição; proibição de afastamento cautelar do mandato por juízes, sendo que a perda definitiva de mandato só podendo ser decidida pelo Congresso; quando envolver parlamentares, a autorização da busca e apreensão só pode ser feita apenas pelo Plenário do STF”, detalhou Santana para a reportagem.

Apoio

Nesta quinta-feira (28), o líder do Partido Liberal na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ), informou que a proposta não será mais uma prioridade para o partido na Casa. Em entrevista coletiva, Sóstenes disse que não irá se esforçar se parte dos parlamentares acha “que fortalecer prerrogativa é um desserviço”.

AtlasIntel: popularidade de Lula recua no mês de agosto

Joédson Alves/Agência Brasil

A aprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) registrou queda em agosto, interrompendo a tendência de alta observada nos meses anteriores. É o que mostra a mais recente pesquisa AtlasIntel em parceria com a Bloomberg, divulgada nesta quinta-feira (28). A desaprovação ao governo ultrapassou novamente a casa dos 50% e, pela primeira vez desde 2024, superou a aprovação com folga além da margem de erro.

Segundo o levantamento, 51% dos entrevistados desaprovam o desempenho de Lula, enquanto 47,9% aprovam. Já 1% afirmou não saber ou preferiu não opinar. A diferença indica um cenário de desgaste consolidado, após meses de oscilação e leve recuperação na popularidade do presidente.

Piora

A pesquisa também revelou uma piora na avaliação do terceiro mandato do petista: 51,2% consideram o governo ruim ou péssimo, frente a 43,7% que o avaliam como ótimo ou bom. Apenas 5,1% classificaram a gestão como regular.

Os índices mais críticos à administração federal estão concentrados em determinados segmentos da população. Homens (57,4%), pessoas com ensino médio completo (57,4%) e indivíduos entre 25 e 34 anos (56,2%) estão entre os que mais desaprovam o governo. Entre os evangélicos, a rejeição atinge 72,7%.

Na avaliação pessoal do presidente como liderança política, 48% disseram ter uma



Depois de recuperação, popularidade de Lula piora

imagem positiva de Lula, uma queda de três pontos percentuais em relação a julho. Já a imagem negativa subiu para 51%, ultrapassando a positiva pela primeira vez desde o final de 2024.

Economia

O cenário econômico tem se mostrado um dos principais fatores para a queda de popularidade. Para 53% dos brasileiros, a economia do país está em situação ruim, enquanto apenas 29% a consideram boa. Quando a pergunta se refere à economia doméstica, o sentimento também é predominantemente negativo: 38% acham a situação de suas famílias ruim, contra 33% que a classificam como boa. Em relação ao mercado de

trabalho, 44% dos entrevistados avaliam o cenário como negativo, ante 38% que enxergam de forma positiva.

A inflação segue como uma preocupação central. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado em 12 meses até julho foi de 5,23%. A previsão do Banco Central, via Boletim Focus, é de que o índice feche 2025 em 4,86%, acima da meta oficial de 3%.

Eleição presidencial

A pesquisa também traçou um cenário hipotético para a eleição presidencial de 2026. Se o pleito fosse realizado hoje, o ex-presidente Jair Bolsonaro

(PL) teria 45,4% das intenções de voto, contra 44,6% de Lula, configurando empate técnico dentro da margem de erro de um ponto percentual. O político Ciro Gomes aparece em terceiro lugar com 3,7%, seguido pela ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, com 1,8%. Brancos, nulos e indecisos somam pouco mais de 3% do eleitorado.

O movimento registrado em agosto inverte a tendência observada até julho: enquanto Lula vinha em trajetória de crescimento nas pesquisas anteriores, agora apresenta recuo. Já Bolsonaro mostra ligeira recuperação, passando de 44,2% para 45,4% em um mês.

O levantamento AtlasIntel/Bloomberg foi realizado entre os dias 20 e 25 de agosto de 2025, com 6.238 entrevistas online em todo o país. A margem de erro é de 1 ponto percentual, com nível de confiança de 95%.

Recorte temporal

Em entrevista ao Correio da Manhã, o cientista político André Rosa ressaltou que a pesquisa, independentemente do momento em que é realizada, representa um recorte temporal. “Diversos fatores influenciam as respostas de um entrevistado a um questionário, incluindo aspectos emocionais e eventos de curto prazo que ocorrem no cotidiano”, disse.

Consequentemente, pode haver variações nos resultados de pesquisas realizadas em diferentes momentos.

Entenda como será o julgamento de Bolsonaro

Ex-presidente e aliados são acusados de cinco crimes

Por Karoline Cavalcante

A partir de terça-feira (2), a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) dará início a um dos julgamentos mais relevantes da história recente da democracia brasileira. O ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL) e outros sete ex-integrantes do alto escalão do governo federal serão julgados por tentativa de golpe de Estado, entre outros crimes. Estão previstas sessões para os dias 2, 3, 9, 10 e 12 de setembro.

A ação penal 2668 mira o que a Procuradoria-Geral da República (PGR) classificou como o “núcleo crucial” da trama golpista: um grupo estratégico de militares, políticos e ex-ministros que, segundo a acusação, atuaram para inviabilizar o resultado das eleições de 2022 e manter Bolsonaro no poder de forma ilegítima. As acusações incluem cinco crimes: tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, organização criminosa armada, dano qualificado ao patrimônio público e deterioração de bens tombados.

Peso político

Além de seu conteúdo jurídico, o julgamento carrega enorme peso político. Como avalia a advogada criminalista Daniela Poli Vlavianos, do escritório Arman Advocacia, uma eventual condenação do ex-presidente pode ter impacto direto sobre o cenário eleitoral de 2026, reconfigurando alianças e expectativas de candidaturas. Segundo ela, a ação penal avança em ritmo incomum para os padrões do Supremo. A denúncia foi aceita em março de 2025, e o julgamento tem início menos de seis meses depois — um contraste com casos emblemáticos como o do Mensalão, que demoraram anos para chegar à fase decisiva.

“Do ponto de vista político, o julgamento tem potencial de alterar o cenário eleitoral de 2026, dado que envolve diretamente um ex-presidente ainda com influência significativa sobre parte da sociedade. O aparato de segurança montado em Brasília, com reforço das forças federais e varreduras nas residências dos



Valter Campanato/Agência Brasil

Julgamento de Bolsonaro acontecerá na Primeira Turma

ministros, demonstra a tensão em torno do caso”, afirmou a advogada em entrevista ao Correio da Manhã.

Daniela também pondera que, apesar do cronograma definido, a conclusão pode demorar. “A previsão inicial é de conclusão em cerca de duas semanas, ou seja, ainda em setembro. Contudo, caso algum ministro peça vista, o regimento permite prazo de até 90 dias, prorrogáveis por mais 30, o que pode empurrar o desfecho para o próximo ano, mantendo por mais tempo um clima de instabilidade política e institucional”, explicou.

Julgamento

A primeira sessão será aberta pelo presidente da Primeira Turma, ministro Cristiano Zanin, e terá início com a leitura do relatório pelo relator, ministro Alexandre de Moraes. Em seguida, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, terá até duas horas para apresentar a acusação. As defesas dos réus falarão em seguida, com uma hora cada, iniciando pela defesa do ex-ajudante de ordens da Presidência tenente-coronel Mauro Cid, que firmou acordo de colaboração premiada. Como ele é um denunciante, suas alegações são feitas antes para que haja oportunidade de defesa para os demais com relação a algo que ele acuse.

Ao fim das sustentações orais, Moraes apresentará seu voto, podendo ou não tratar separadamente de questões preliminares

— como a validade da delação de Cid — antes do mérito. Depois do relator, votarão os ministros Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e, por último, Zanin. A decisão será por maioria simples entre os cinco ministros.

Caso os réus sejam condenados, o colegiado deliberará sobre a dosimetria das penas. Em caso de absolvição, o processo será arquivado. Eventuais embargos ou recursos podem levar o caso ao plenário do STF.

O STF organizou um esquema especial de segurança para o período do julgamento. Há monitoramento digital de ameaças, varreduras nas residências dos ministros e articulação direta com a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. A Polícia Federal também passou a monitorar a residência de Jair Bolsonaro, que cumpre prisão domiciliar.

Réus

Além do ex-presidente Jair Bolsonaro, também respondem à ação penal o deputado federal e ex-diretor da Abin Alexandre Ramagem (PL-RJ); o ex-comandante da Marinha almirante Almir Garnier Santos; o ex-ministro da Justiça Anderson Torres; o ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional general da reserva Augusto Heleno; o ex-ministro da Defesa general da reserva Paulo Sérgio Nogueira; o ex-ministro da Casa Civil general da reserva Walter Braga Netto; além de Mauro Cid.

Ramagem, por estar no exer-

cício do mandato, responde apenas parcialmente às acusações — os crimes relacionados aos atos de 8 de janeiro de 2023 foram suspensos enquanto ele ocupa o cargo. Todos os acusados negam as imputações.

Repercussão

A revista britânica The Economist estampou Bolsonaro na capa de sua edição semanal com o título “O que o Brasil pode ensinar à América”, divulgada nesta quinta-feira (28). A publicação compara o ex-presidente ao “xamã viking” da invasão do Capitólio nos EUA em 6 de janeiro de 2021 e classifica o julgamento como um teste para a democracia. Segundo a reportagem, o Brasil estaria “dando exemplo de maturidade institucional”, ao contrário de democracias ocidentais que enfrentam retrocessos populistas.

“Isso nos remete a uma era sombria e passada, em que os Estados Unidos, habitualmente, desestabilizavam os países latino-americanos. Felizmente, a interferência do Sr. Trump [Donald Trump, presidente dos EUA] provavelmente sairá pela culatra”, diz o trecho, em menção às recentes sanções aplicadas pela Casa Branca contra o Brasil e suas autoridades, como a aplicação da Lei Magnitsky — criada para punir violações graves de direitos humanos e casos relevantes de corrupção — contra Moraes, além do anúncio de tarifas a produtos brasileiros.

Moraes pede parecer sobre suspensão de denúncia contra blogueiro

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou o prazo de cinco dias para a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestar sobre o recurso da Defensoria Pública da União (DPU) que solicita a suspensão do andamento da denúncia do plano de tentativa de golpe de Estado contra o empresário e blogueiro Paulo Figueiredo Filho.

Neto do ex-general João Batista Figueiredo, último presidente na ditadura militar, o empresário foi um dos denunciados pela PGR ao Supremo, não ofereceu resposta à acusação nem indicou advogado particular. Diante da situação, Moraes determinou que a DPU assumisse a defesa.

Ele mora nos Estados Unidos e foi notificado da denúncia por edital. A medida ocorre quando a Justiça não consegue entrar em contato com a parte de um processo.

Em junho, Alexandre de



Moraes deu cinco dias para PGR se manifestar sobre decisão

Moraes declarou o blogueiro notificado sobre a denúncia ao entender que, apesar de não apresentar defesa, Paulo Figueiredo publicou diversos vídeos

na internet com comentários sobre o ministro e disse que é perseguido por ele.

No entendimento da DPU, o processo deve ser suspenso,

de acordo com as regras do Código de Processo Penal (CPP). Se a suspensão for rejeitada, o órgão defende que uma carta rogatória seja enviada pela diplomacia brasileira aos Estados Unidos para citar Figueiredo.

“Tendo em vista que o investigado foi citado por edital, não compareceu ao processo nem constituiu advogado para lhe defender, pugna-se pela reconsideração da decisão monocrática pelo colegiado para que o presente processo e o curso do prazo prescricional sejam suspensos”, defendeu a DPU.

Além das acusações de colaborar com a trama golpista na difusão de fake news sobre sistema eleitoral, Figueiredo é acusado de auxiliar o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) no tarifaço dos Estados Unidos contra as exportações brasileiras e o cancelamento de vistos de ministros do STF.

Por André Richter (Agência Brasil)

CORREIO BASTIDORES

Divulgação/Marinha do Brasil



Banda Sinfônica se apresenta no Theatro Municipal

Theatro Municipal recebe homenagem aos 116 anos

Para comemorar seus 116 anos, o Theatro Municipal do Rio de Janeiro contará com um concerto especial que reúne a Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais e diversos artistas nesta sexta-feira (29), às 19h.

Além da Banda Sinfônica, os fãs da arte e do Theatro poderão assistir de forma totalmente gratuita aos artistas dos Corpos Permanentes de Dança, Coro

e Orquestra do TMRJ. O espetáculo tem o conceito de apresentar uma retrospectiva dos principais momentos que marcaram a trajetória do Theatro até os dias atuais, envolvendo a convergência de diversos gêneros musicais, do clássico e erudito ao popular, do internacional ao nacional. A ideia é levar o público por uma verdadeira imersão na arte centenária.

Banda Sinfônica

A Banda Sinfônica se apresenta no Theatro Municipal desde 1974. A partir de então, seus integrantes emocionam o público com um repertório de canções clássicas e populares, nacionais e internacionais. O emocionante espetáculo tem duração de cerca de 2 horas.

Participações

O evento terá participações especiais, como a dos artistas dos Corpos Permanentes de Dança, Coro e Orquestra do Theatro Municipal e crianças e adolescentes do Programa Forças no Esporte (PROFESP) em uma das canções no line-up. É nesta sexta-feira (29), 19h.

Ricardo Stuckert / PR



Presidente está em Minas para divulgar PAC Seleções

Lula chama Zema de ‘falso humilde’ e critica governador

O presidente Lula criticou novamente o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, chamando-o de “falso humilde” após sua participação no programa Roda Vida na última segunda (25).

“Não faço distinção a nenhum governador, nem ao de Santa Catarina, que me ataca todo dia, nem ao Zema que mente. Por-

que o Zema é um falso humilde. Quem quiser conhecer que assista a Roda Viva”, disse o presidente Lula à TV mineira. No programa, Zema destacou seu distanciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro, a quem apoiou nas eleições em 2018, mas defendeu que os crimes respondidos por Bolsonaro sejam anistiados.

Crítica

“Ele tenta vender uma humildade que ele não tem, um comportamento que não condiz com a necessidade de Minas Gerais”, disse o presidente Lula em entrevista para um programa de TV regional, acusando Zema de não pagar as dívidas do estado que governa.

“Melhor Mineiro”

“Minas é o estado mais sabido politicamente e merecia um governador melhor que o Zema, um melhor mineiro, que não fosse um falso humilde e fosse mais verdadeiro. A Minas de Tiradentes, de Henfil, Frei Beto, de Dilma”, declarou o presidente Lula na ocasião.

Agenda

Segundo maior colégio eleitoral do Brasil, Minas Gerais, viu Lula se tornar presidente após eleições acirradas em 2022. Nesta sexta-feira (29) e na próxima semana, o presidente segue pelo estado, apresentando as novidades do programa de desenvolvimento PAC Seleções.

Polarização

Questionado sobre as eleições de 2026, já no próximo ano, Lula declarou: “No mundo inteiro uma eleição quando tem dois candidatos, vai ser polarizada. Não acho que vai ter espaço para uma terceira via, as pessoas vão ter que escolher um lado”, concluiu o presidente.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Divulgação



Aluguel nos grandes centros tende a ser maior

Inflação do aluguel sobe 0,36% em agosto

A inflação do aluguel fechou o mês de agosto com leve alta. Depois de três meses de queda, o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) voltou a ficar positivo e fecha o mês em 0,36%. O dado foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Em julho, o IGP-M tinha marcado -0,77%, seguindo dois meses de queda,

maio (-0,49%) e junho (-1,67%).

Com o resultado de agosto, o índice acumula 3,03% nos últimos 12 meses. Nesta mesma época de 2024, o IGP-M mensal tinha sido de 0,29% e de 4,26% no acumulado de um ano. Em março de 2025, o indicador chegou a bater 8,58%.

O que representa um arrefecimento no índice, se comparado ano a ano.

Componentes

A FGV leva em conta três componentes: o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede a inflação sentida pelos produtores e responde por 60%; o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que responde por 30%; e o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) com 10%.

Desempenho

O IPA subiu 0,43%. As influências de alta vieram do minério de ferro (6,76%), da soja em grão (3,73%) e da banana (15,03%). Já o IPC recuou 0,07% com a queda da passagem aérea (-8,56%), da tarifa de energia residencial (-1,97%) e a gasolina (-0,85%), e o INCC subiu 0,70%.

Divulgação



Taxa vai incidir sobre resinas de polietileno do exterior

Brasil vai cobrar sobretaxa provisória de EUA e Canadá

O Brasil decidiu aplicar uma cobrança provisória por seis meses sobre a importação de resinas de polietileno (tipo de plástico) dos Estados Unidos e do Canadá. A decisão foi tomada pelo Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex/Camex). O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio

e Serviços informou que a medida não tem relação com a guerra comercial. Também foi definida a aplicação de tarifas antidumping - sobretaxas usadas para evitar concorrência desleal — sobre folhas metálicas de aço carbono da China e sobre fibras de poliéster de China, Índia, Tailândia e Vietnã.

Investigações

Segundo o ministério, as ações foram definidas após investigações amparadas pelas regras de comércio internacional, com o objetivo de proteger a indústria nacional de preços muito baixos praticados por empresas estrangeiras que podem prejudicar a produção brasileira.

Bens de capital

Equipamentos classificados como bens de capital e de tecnologia da informação e comunicação também tiveram a tarifa zerada. Por meio do mecanismo conhecido como ex-tarifário, essas isenções permitem atrair mais investimentos e ajudam a modernizar fábricas.

Tarifa zero

Por outro lado, o Gecex/Camex reduziu a zero o imposto de importação de sete produtos, incluindo itens para a indústria da saúde. A ideia é facilitar o acesso a insumos importantes e diminuir custos para os consumidores. O ministério não divulgou a lista desses bens.

Mudanças

O Gecex/Camex aprovou mudanças na Resolução nº 633/2024. Com a alteração, os financiamentos às exportações deverão seguir as novas regras do Fundo Garantidor de Exportações (FGCE), que oferece garantias em operações de operações de crédito internacional.

Pagamento de brasileiros não dura 36 horas na conta

Análise mostra relação entre consumo, especial e endividamento

Por Martha Imenes

O dinheiro do pagamento dos trabalhadores brasileiros não dura um dia e meio na conta (36 horas). E com uma taxa de juros em alta, como o Correio da Manhã mostrou na edição desta quinta-feira (28), o ideal é reduzir gastos, como por exemplo, trocar o plano do celular por um mais em conta, e cortar despesas supérfluas.

Análise realizada pela Klavi, fintech em inteligência de dados financeiros via open finance, mostra que 18% dos clientes gastam todo o saldo em até 24 horas. Além disso, mais da metade dos usuários – 56% – deixam menos de R\$ 100,00 disponíveis na conta.

A pesquisa trouxe à tona um retrato sobre a velocidade que os brasileiros gastam o dinheiro que recebem. O estudo analisou movimentações bancárias reais de 8 mil pessoas em diferentes instituições financeiras e identificou um padrão acelerado de liquidação das contas logo após o recebimento dos valores.



Divulgação

Dinheiro de brasileiros mal para na conta bancária, 18% gastam o saldo em 24 horas

Esse comportamento evidencia uma fragilidade estrutural na forma como as famílias brasileiras administram seus recursos, aponta a Klavi. Embora a análise aponte para hábitos de consumo imediatistas, ela também reflete o desafio de lidar com uma renda frequentemente comprometida por dívidas, contas e custos do dia a dia.

“Os dados mostram que o brasileiro tem pouca margem de manobra financeira. O que entra na conta, em grande parte, sai quase de imediato para cobrir despesas fixas e dívidas. Isso revela um cenário de vulnerabilidade que precisa ser olhado com atenção”, aponta Bruno Chan, CEO e cofundador da fintech.

Para ele, o estudo serve

como um alerta não apenas para consumidores, mas também para empresas e instituições financeiras. O padrão de liquidação acelerada das contas sugere que a maior parte da população vive em um fluxo financeiro restrito, com pouca margem para emergências, investimentos ou planejamento de médio e longo prazo.

Risco de endividamento crônico

O diagnóstico da Klavi se soma a outros indicadores públicos que reforçam a gravidade da situação. Dados da Serasa revelam que o Brasil alcançou, em junho de 2025, o maior número de inadimplentes da série histórica: 77,8 milhões de pessoas. O valor médio das dívidas ultrapassa R\$ 6 mil por indivíduo, totalizando R\$ 477 bilhões em débitos em aberto.

“O cenário aponta para uma população que, além de

ter dificuldades em poupar, encontra obstáculos para retomar o equilíbrio financeiro. Esse comportamento pode estar relacionado a um padrão que já identificamos em outros cenários: o uso do cheque especial como uma espécie de capital de giro pessoal”, explica Chan.

Com esse suposto capital de giro, “muitas vezes a conta parece ‘limpa’ porque o saldo foi recomposto, mas isso ocorreu com recursos do próprio

limite do cheque especial, um crédito caro e de alto risco”.

Esse movimento, complementa Chan, somado a gastos recorrentes acima da renda, cria um terreno fértil para o endividamento crônico.

“Sem um planejamento financeiro sólido, políticas de crédito mais responsáveis e iniciativas efetivas de renegociação, o resultado tende a ser um ciclo difícil de quebrar”, analisa o cofundador da fintech.

VIVIAN KOBLNSKY



Bruno Chan, da Klavi

R\$ 1,4 bi para governos locais e PAC

Os estados e municípios, além de empreendimentos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), poderão pegar R\$ 1,4 bilhão adicionais emprestados no sistema financeiro com garantia da União. Em reunião extraordinária, o Conselho Monetário Nacional (CMN) remanejou os sublimites para atender aos governos locais.

As operações com garantia da União são aquelas em que o Tesouro Nacional cobre eventuais inadimplências. O dinheiro é recuperado posteriormente com redução dos repasses obrigatórios do governo federal para os estados e os municípios.

O total de crédito que os entes públicos (União, estados, municípios e estatais) podem contratar em 2025 continua em R\$ 21,426 bilhões, limite estabelecido em janeiro.

As realocações ocorreram porque quase metade do es-



Arquivo

Recursos também serão destinados ao Novo PAC

paço para novas operações de crédito com garantia da União estava consumido.

Confira as mudanças

* ampliação do sublimite para operações de crédito com garantia da União para estados e municípios: R\$ 7,0 bilhões para R\$ 7,3 bilhões;

• ampliação do sublimite para operações com garantia da União no Novo Programa de Ampliação do Crescimento (Novo PAC): R\$ 1,5 bilhão para R\$ 2,5 bilhões;

• ampliação do sublimite para operações sem garantia da União para estados e municípios: R\$ 4 bilhões para R\$ 4,1 bilhões;

• redução do sublimite para operações sem garantia da União no Novo PAC: R\$ 2 bilhões para R\$ 1 bilhão;

• redução do sublimite para operações com garantia da União para Parcerias Público-Privadas: R\$ 500 milhões para R\$ 100 milhões.

O que diz a Fazenda

Em nota, o Ministério da Fazenda explicou que mais de 60% do sublimite para empreendimentos do Novo PAC com garantia da União foi emprestado e que a folga na utilização das linhas de crédito do Novo PAC sem garantia permitiu o remanejamento.

Em janeiro de cada ano, o CMN define o limite e os sublimites para a contratação de crédito pelos órgãos públicos para os 11 meses seguintes.

Metodologia de cálculo dos juros

O CMN também aprovou uma resolução que esclarece a metodologia de cálculo das taxas de juros para financiamentos com recursos do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC). A nova redação iguala a metodologia à aplicada nas linhas de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

As taxas de juros são calculadas com base na multiplicação dos fatores correspondentes à

remuneração das instituições financeiras e à remuneração devida ao próprio FNMC.

A norma foi aperfeiçoada para distinguir com maior precisão os encargos cobrados do mutuário para remunerar o Fundo e as instituições financeiras que operam os empréstimos.

Plano de contingência

O CMN também regulamenta as linhas de crédito de R\$ 40 bilhões para socorrer os

setores econômicos afetados pelo tarifação de 50% dos Estados Unidos sobre os produtos brasileiros. Como anunciado mais cedo nesta sexta, as empresas brasileiras que perderem mais de 5% do faturamento bruto total por causa das tarifas terão prioridade para acessar as linhas de crédito do BNDES.

O banco anunciou que injetará R\$ 10 bilhões no pacote de ajuda, aumentando de R\$ 30 bilhões para R\$ 40 bilhões o

total de crédito disponível para os exportadores. A resolução também define as taxas de juros de cada tipo de linha, também anunciadas nesta sexta pelo BNDES, no Rio de Janeiro.

O CMN é um órgão colegiado presidido pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e composto pelo presidente do Banco Central do Brasil, Gabriel Galípolo, e pela ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet.

CORREIO ESPORTIVO

SINTÉTICO

Neymar, do Santos, concorreu com a crítica feita por Memphis Depay, do Corinthians sobre o uso de grama sintético no futebol brasileiro. Memphis afirmou que "a grama artificial mata o jogo. Brasil, quando você vai ouvir os jogadores?". O atacante do Corinthians se manifestou em postagem no X. Neymar respondeu ao post do holandês com "concordo".

Não é a primeira vez que Memphis e Neymar reclamam do grama sintético. Em março, o holandês fez discurso no vestiário antes da final do Paulista criticando o campo do Allianz Parque. Já

Convocado

Após receber novas oportunidades no time do Vasco, o lateral-direito Pumita Rodríguez foi convocado para defender a seleção do Uruguai nos jogos contra o Peru e o Chile, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo.

Recuperação

Recuperando uma entorse no tornozelo esquerdo, que aconteceu no início do mês, o lateral-esquerdo Cuiabano deve retornar ao elenco do Botafogo na partida de volta contra o Vasco, pela Copa do Brasil.

Artilharia

Vivendo nova fase com Filipe Luís, o atacante Pedro renasceu no Flamengo. Após o Hat-Trick contra o Vitória, a camisa 9 chegou a 10 gols no Brasileirão e entrou na briga pela artilharia do torneio.

Vendido

O Fluminense divulgou uma nota oficial confirmando a venda do meia Isaque, destaque da base tricolor, para o Shakhtar Donetsk, da Ucrânia. No entanto, não divulgou os valores da transação.



Neymar endossou fala de Depay

Neymar afirmou que "jogar em society é uma das coisas que me incomoda como jogador".

"Jogar no Allianz para mim é praticamente impossível. Jogar em society é uma das coisas que me incomoda como jogador, independe das minhas lesões. Então, jogar no Morumbi, que é um campo muito bom, é sempre melhor", disse Neymar, no início de agosto.

Blatter e Platini absolvidos

Entenda a investigação de Blatter e Platini, absolvidos na Suíça

O suíço Joseph Blatter, ex-presidente da Fifa, e o francês Michel Platini, ex-presidente da Uefa, foram absolvidos de maneira definitiva na quinta (28), na Suíça. O julgamento estava relacionado a uma investigação iniciada há dez anos por supostas práticas de fraude, falsificação e apropriação indevida de cerca de 2 milhões de francos suíços (R\$ 13,5 milhões).

O caso afastou o ex-jogador da seleção francesa da corrida pelo posto de presidente da Fifa, abrindo espaço para a eleição daquele que era seu braço direito na Uefa, o suíço-italiano Gianni Infantino.

Em setembro de 2015, a Procuradoria-Geral da Suíça anunciou a abertura de uma ação criminal contra Blatter, que havia comunicado meses antes que deixaria o comando da Fifa, após 17 anos no cargo, em meio a um escândalo de corrupção envolvendo o pagamento de propinas a dirigentes da entidade.

A acusação apontava que, em 2011, quando foi reeleito,



Joseph Blatter, ex-presidente da Fifa, foi absolvido na Suíça

Blatter teria feito um pagamento irregular no valor de 2 milhões de francos suíços a Platini, então presidente da Uefa. O pagamento, segundo a defesa, referia-se a serviços prestados entre janeiro de 1999 e junho de 2002.

As autoridades suíças acusaram o dirigente de má gestão e apropriação indevida de recursos.

Nos dois casos, a pena de prisão poderia chegar a cinco anos.

Quando a ação veio à tona, Platini era o candidato favorito à sucessão de Blatter. A dupla negou irregularidades e afirmou que o dinheiro pago estava previsto em um "contrato com a Fifa".

De acordo com a defesa, o atraso de nove anos para o pagamento

ocorreu devido à incapacidade financeira da entidade na época.

A acusação surgiu durante o que ficou conhecido como Fífigate, quando investigadores federais dos Estados Unidos apuraram denúncias de corrupção na cúpula do futebol mundial. Em maio de 2015, sete dirigentes foram presos em Zurique, entre eles José Maria Marin, então vice-presidente da CBF.

A posição de Blatter se tornou insustentável. Ele e Platini foram suspensos pelo comitê de ética da Fifa, o que marcou o fim de suas trajetórias na entidade. Isso abriu caminho para Gianni Infantino, então secretário-geral da Uefa, eleito presidente da Fifa em 2016 e que permanece no cargo até hoje.

Em julho de 2022, Blatter e Platini haviam sido absolvidos pela Justiça suíça da acusação de desvio de 2 milhões de francos suíços, mas a Promotoria recorreu da decisão.

Nesta quinta-feira, a acusação anunciou que desistiu do recurso por falta de evidências.

Ancelotti encantado com Jean Lucas

Na teoria, a viagem a Salvador, entre outras coisas, seria a chance de ver Neymar pela última vez antes da convocação.

Na prática, Carlo Ancelotti viu Jean Lucas.

O técnico da seleção já tinha gostado do volante do Bahia à distância. Tanto que o inseriu na pré-lista para as Eliminatórias.

Mas a impressão do jogo contra o Santos, na Fonte Nova, domingo passado, foi tão boa a ponto de incluí-lo assim que pre-

cisou substituir um jogador na lista de convocados.

Jean Lucas foi o escolhido para substituir Joelinton nos jogos do Brasil contra Chile e Bolívia, pelas Eliminatórias.

Em entrevista ao jornalista PVC, Ancelotti reforçou que o nível de Jean Lucas era de futebol europeu. O volante de 27 anos passou pelo futebol francês entre 2019 e 2023. Quando voltou ao Santos, viveu a má campanha do rebaixamento, mas em 2024 che-

gou ao Bahia como um dos pilares do meio-campo de Rogério Ceni.

"Fico feliz por ele e pelos outros que puderam ser vistos por um treinador que é um dos maiores. Isso expõe cada vez mais o trabalho do Bahia, isso valoriza muito o trabalho feito aqui", disse Ceni, ainda no domingo, depois que conversou e posou para fotos com Ancelotti.

E Neymar? O camisa 10 estava suspenso porque na semana anterior levou o terceiro

cartão amarelo na goleada de 6 a 0 para o Vasco, que o fez chorar. E mais: segundo Ancelotti, não estaria 100% fisicamente.

O Bahia pagou R\$ 24,2 milhões para tirar Jean Lucas do Santos. A seleção o valoriza ainda mais. Na segunda-feira, o volante poderá se aproximar mais de Ancelotti e tentar pavimentar seu caminho até a Copa do Mundo 2026. Falta menos de um ano.

Por Igor Siqueira (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

ATAQUE

As forças da Rússia lançaram nesta madrugada de quinta (28) o mais mortífero ataque contra Kiev desde que Donald Trump tentou pessoalmente colocar Vladimir Putin e Volodimir Zelenski

na frente. Ao menos 15 pessoas morreram e 38 ficaram feridas, e a missão da União Europeia na capital ucraniana foi atingida. A ação foi maciça, envolvendo 598 drones de ataque e iscas para defesa aérea e 31 mísseis. A grande maioria deles foi usada em Kiev, mas houve ataques a outras 12 regiões.

"A Rússia prefere con-

Unifil I

Em decisão que é considerada uma vitória política para Israel, o Conselho de Segurança da ONU determinou o fim das operações da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (Unifil), uma mais longeva da história, em 2026.

Unifil III

Em reunião nesta quinta, o Conselho de Segurança da ONU decidiu estender até o fim de 2026 o mandato da Unifil. Mas a resolução aprovada por unanimidade estabelece que esta será a última renovação da missão.

Unifil II

Criada em 1978 após a invasão do Líbano por Israel no contexto da guerra civil libanesa, a Unifil tem como principal objetivo garantir que os atores armados da região respeitem a demarcação da ONU para separar os territórios dos países.

Unifil IV

A missão começará, a partir de 31 de dezembro de 2026, um processo de retirada gradual, previsto para durar um ano, em coordenação com o governo libanês. Ao fim desse período, a segurança da região fique sob responsabilidade do Líbano.



Rússia voltou a atacar a Ucrânia

tinuar a matar em vez de acabar com a guerra", escreveu Zelenski no X, pedindo mais sanções contra os adversários, que invadiram seu país em 2022.

O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, disse que apesar da operação militar, a "Rússia segue interessada" em resolver a guerra com diplomacia.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Líderes mundiais na China

Desfile militar chinês terá de Vladimir Putin e Kim Jong-un a Dilma

Por Nelson de Sá (Folhapress)

O Ministério das Relações Exteriores da China divulgou os 26 líderes estrangeiros que, convidados pelo dirigente Xi Jinping, devem acompanhar o desfile militar na quarta (3), em Pequim. Entre eles, o russo Vladimir Putin, o norte-coreano Kim Jong-un e o indonésio Prabowo Subianto.

Também estão previstas as presenças da ex-presidente da República Dilma Rousseff, que hoje dirige o Novo Banco de Desenvolvimento, o Banco do Brics; o assessor especial da Presidência da República, Celso Amorim, e o embaixador Marcos Galvão.

A parada marca o 80º aniversário da vitória na Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa e na Guerra Antifascista Mundial, que é como o país descreve a Segunda Guerra Mundial. Deve apresentar os mais recentes armamentos chineses.

A lista de convidados se con-



Ex-presidente Dilma comparecerá ao desfile militar chinês

centra em líderes asiáticos, muitos dos quais viajam à China para participar também da cúpula da Organização para Cooperação de Xangai, às vésperas do desfile. A entidade é voltada à segurança estratégica no continente.

Além deles, haverá representantes europeus, como o eslovaco Robert Fico, e de outras regiões, como o cubano Miguel

Díaz-Canel, o zimbabuense Emmerson Mnangagwa, o iraniano Masoud Pezeshkian e o maldivio Mohamed Muizzu.

O ministro-assistente chinês do exterior, Hong Lei, procurou destacar na entrevista coletiva o número de chefes de Estado e de governo e sua "alta representatividade". O tema oficial é "Lembrando a História, Lembrando

os Mártires, Valorizando a Paz e Criando o Futuro".

Segundo o think tank Brookings, de Washington, o desfile "é encenado em parte para lembrar o público internacional das contribuições e sacrifícios da China na guerra", e "a narrativa que o cerca tem a intenção de defender a ordem internacional imediata pós-guerra".

A divulgação dos nomes dos líderes foi precedida por um esforço do Japão para reduzir a presença no evento, segundo a agência Kyodo. Diplomatas teriam relatado contatos do governo nipônico com capitais europeias e asiáticas, argumentando que a comemoração tem viés antijaponês.

O porta-voz chinês Guo Jia-kun reagiu dizendo que, "se o Japão realmente deseja superar questões históricas, deve confrontar e refletir sobre sua história de agressão e respeitar genuinamente os sentimentos do povo da China e de outras nações vítimas".

Crise climática terá incêndios intensos na Europa

Mais de um milhão de hectares já queimaram na Europa neste ano. Se já é inevitável que o tempo seco e as sucessivas ondas de calor no continente contribuíram para o recorde, um novo estudo de atribuição mostra que a crise climática também preparou o terreno meses antes, tornando os incêndios 22% mais intensos.

A estimativa é do WWA (World Weather Attribution), painel de cientistas que investiga a responsabilidade da crise climática em eventos extremos. O estudo rápido, que ainda não tem revisão por pares mas traba-

lha com parâmetros e modelos climáticos consagrados, analisou dados de Turquia, Grécia e Chipre, que desde junho combatem incêndios florestais a temperaturas que alcançam os 45°C.

"Parece claro que algo semelhante se deu na Espanha e em Portugal, que registraram as maiores de destruição até a semana passada", diz Friederike Otto, professora de Ciência do Clima e Política Ambiental do Imperial College, instituição que lidera os estudos do WWA.

"Hoje, com um aquecimento de 1,3°C [do planeta, em relação aos níveis pré-industriais],

registramos novos extremos no comportamento dos incêndios florestais, que levam os bombeiros ao limite. O problema é que estamos caminhando para um aquecimento de até 3°C neste século se nada for feito", afirma Theodore Keeping, pesquisador da instituição londrina, projetando uma situação sem transição para energia limpa.

Junto com especialistas de Turquia e Grécia, Keeping observou que o cenário da temporada atual de queimadas começou a ser formado há meses: a precipitação total no inverno na região diminuiu cerca de 14%

em relação ao registrado na era pré-industrial, o que leva a condições mais secas no verão e a um maior grau de inflamabilidade.

Em seguida, o grupo analisou como o calor intenso e seco preparou as plantas para queimar pouco antes do início dos incêndios graças a uma métrica que reflete o quanto o ar está "com sede", na linguagem do estudo. Descobriu-se que uma semana de condições de alta evaporação é agora cerca de 13 vezes mais provável e 18% mais intensa.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

CORREIO DO APOSENTADO

POR MARTHA IMENES



Gilberto Waller e Wadiah Damous assinaram acordo

Acordo amplia a proteção de aposentados e pensionistas

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), assinaram um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para ampliar a proteção de aposentados e pensionistas do Regime Geral de Previdência Social (RGPS). O objetivo do ACT é fortalecer as políticas públicas

de proteção e defesa dos consumidores em operações que envolvam descontos de mensalidades associativas. O acordo permitirá maior integração entre os órgãos e viabilizará o monitoramento das demandas registradas pelos beneficiários na plataforma Consumidor.gov.br, da Senacon, destinada à solução alternativa e extrajudicial de conflitos previdenciários.

Como vai funcionar

Para que o monitoramento seja possível, o acordo estabelece a obrigatoriedade de que instituições financeiras e entidades associativas conveniadas ao INSS estejam cadastradas na plataforma Consumidor.gov.br. Por meio do sistema, o cidadão pode registrar reclama-

ções online, iniciando um prazo de até dez dias para que a empresa envolvida apresente resposta. Durante esse período, bancos e entidades deverão acompanhar diariamente as demandas, podendo interagir com o consumidor antes de encaminhar a resposta final.



Dinheiro seria usado para restituir o governo

Descontos indevidos: governo quer usar FGC para receber

O governo quer usar o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) para compensar descontos indevidos – de mensalidade associativa e empréstimo consignado – em aposentadorias e pensões do INSS para pagar empréstimos de crédito consignado. Esses recursos seriam usados quando o dinheiro descontado de forma irregular não for restitu-

ído pelo banco que fez a operação num prazo de 30 dias após verificada a irregularidade. O fundo é uma associação privada para garantir o pagamento de investimentos e ativos depositados em instituições financeiras. Atualmente, o lastro cobre depósitos de até R\$ 250 mil por instituição por CPF. Os bancos criticam a iniciativa.

Aposentadoria rural na mira do TCU

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou que o Ministério da Previdência Social apresente, em até 180 dias, providências para implementar avaliações periódicas da previdência rural. O objetivo é sanar fragilidades nos processos. As deter-

minações foram feitas após auditoria que subsidiará o Relatório de Fiscalização de Políticas Públicas de 2025, que apontou que a formulação da política apresenta falhas: 22% dos requisitos avaliados não são atendidos e 78% apenas parcialmente.

Déficit financeiro elevado

O relatório também mostrou que o sistema enfrenta elevado déficit financeiro. Em 2024, as despesas somaram R\$ 196,9 bilhões contra arrecadação de apenas R\$ 9,8 bilhões. O déficit é agravado por um “gap” de sonegação estimado entre R\$ 1,2 bilhão e

R\$ 2,6 bilhões. Com isso, a Corte de Contas também recomendou a adoção de medidas para combater a sonegação e aprimorar o controle da arrecadação, podendo propor mudanças na política conforme os resultados apresentados.

Comissão de Previdência aprova projeto que muda idade e reconhece atividade

Por Martha Imenes

A idade mínima estabelecida na Reforma da Previdência (Emenda Constitucional 103) para aposentadoria especial pode mudar. Isso porque a Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família, da Câmara dos Deputados, aprovou Projeto de Lei Complementar (PLP) 42/2023, que regulamenta a aposentadoria especial para trabalhadores que atuam em atividades de risco. O projeto agora segue para análise na Comissão de Finanças e Tributação (CFT) e, depois, para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

O projeto teve relatoria do deputado Pastor Eurico (PL-CE), que aprovou o parecer da deputada Geovania de Sá (PSDB-SC), e manteve a idade mínima de 40, 45 e 48 para pedir a aposentadoria especial, e reconheceu algumas atividades como metalúrgicos, guardas, vigilância ostensiva, eletricidade, aeronautas como especiais, desde que comprovada exposição a agentes nocivos. Atualmente são exigidos 55, 58 ou 60 anos, dependendo do risco, e tempo de contribuição de 15, 20 ou 25 anos.

“Se a idade mínima se mantiver como no relatório da deputada será ótimo porque permitirá, de fato, a proteção da saúde do trabalhador exposto a agentes nocivos a saúde”, avalia Adriane Bramante, diretora do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP).

Comprovação de risco

O risco da função desempenhada pelo trabalhador é atestado por um perito médico federal, que analisa o Perfil Profissiográfico Previdenciário

Aposentadoria especial: a idade mínima vai mudar



No relatório, metalurgia é reconhecida como atividade especial, além de aeronautas

(PPP), documento emitido pela empresa empregadora que pontua as atividades do empregado, incluindo funções exercidas e exposição a agentes nocivos, e é essencial para a comprovação do direito à aposentadoria especial perante o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Classificação da exposição

* 15 anos

É concedida para aqueles que exerçam trabalhos em atividades permanentes no subsolo de minerações subterrâneas em frente de produção.

* 20 anos

É concedida para aqueles que trabalham em mineração subterrânea, mas cujas atividades sejam exercidas afastadas das frentes de produção. E tam-

bém para aqueles que exerçam atividades com exposição a asbestos (grupo de fibras minerais naturais resistentes ao calor e a produtos químicos) ou amianto, tais como:

Extração, processamento e manipulação de rochas amiantíferas;

Fabricação de guarnições para freios, embreagens e materiais isolantes contendo asbestos;

Fabricação de produtos de fibrocimento;

Mistura, cardagem, fiação e tecelagem de fibras de asbestos.

* 25 anos

A aposentadoria especial com a exigência de 25 anos é a mais comum entre os trabalhadores. Isso porque possui um amplo rol de agentes que permitem o seu enquadramento. É concedida para quem tem

contato com agentes químicos, físicos e biológicos.

Mas atenção: não é qualquer agente que garante o direito à aposentadoria especial, deve ser observado se é efetivamente nociva e se a sua avaliação é qualitativa (quando a exposição para caracterização do direito) ou quantitativa (quando é necessário observar os limites de tolerância previstos em lei).

Asbestos

As fibras naturais (asbestos) foram amplamente utilizadas na construção civil e em outros produtos devido às suas propriedades de isolamento e resistência ao fogo. No entanto, a inalação dessas fibras é cancerígena e pode causar doenças pulmonares graves e fatais, como asbestose e diversos tipos de câncer, levando à sua proibição.

Criada frente parlamentar para a previdência complementar

Por Martha Imenes

A Previdência Social, pública e complementar, está no meio de debates no Congresso Nacional, principalmente por conta da Comissão Mista Parlamentar de Inquérito (CPMI) da Câmara dos Deputados, que vai investigar descontos (de mensalidades associativas e empréstimos consignados) não autorizados em aposentadorias, pensões e benefícios pagos pela mais importante autarquia do governo federal, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Os trabalhos se iniciaram nesta semana.

Simultaneamente, deputados, senadores e representantes de 18 partidos políticos, com o apoio do Ministério da Previdência e entidades, lançaram uma frente parlamentar mista pelo fortalecimento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), sistema que conta com 8 milhões de pessoas, 270 entidades de previdência complementar e R\$ 1,3 trilhão em reservas previdenciárias.

A agenda de atuação parlamentar irá focar, inicialmente, em três pilares essenciais: acompanhamento legislativo de proposições de interesse das EFPC; defesa e promoção dos



Frente parlamentar mista em defesa da previdência complementar é lançada

direitos de participantes e assistidos; e o estímulo ao debate e à integração entre os Poderes e a sociedade civil. A ideia é monitorar e aperfeiçoar a legislação referente ao setor, gerando mais segurança ao segmento.

Secretário

Presente ao evento, o secretário do Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência Social, Paulo Roberto dos Santos Pinto, destacou a unidade de ação no Congresso. “Neste momento em que vemos vários debates sendo colocados, termos uma unidade de todos os campos,

seja da direita ou da esquerda, focados em proteger a previdência complementar, nos dá a certeza de que estamos cuidando de toda a população e que vamos construir um processo de avanço muito grande”, afirmou.

Previc

A diretoria colegiada e servidores da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) estiveram no lançamento da Frente. “Pela sua pujança econômica, o setor merecia essa Frente Parlamentar capaz de consolidar um esforço de articulação”, afir-

mou Ricardo Pena, diretor-superintendente da Previc.

“Hoje são 180 projetos que tramitam no Congresso (que impactam diretamente nos fundos de pensão) e que a Previc acompanha de perto. Só que, muitas vezes, esses projetos estão permeados de desinformação, o que acaba prejudicando a previdência fechada e os trabalhadores que acreditam nesse modelo. Por isso, essa Frente tem um trabalho fundamental para atuar na defesa do modelo de poupança previdenciária de longo prazo, ajudando a gerar emprego, renda e a desenvolver o país”, acrescentou Pena.



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Somos (quase) 3 milhões morando no 'Quadrado'

Números atualizados pelo IBGE indicam que a população do DF cresceu de 0,47% entre 2024 e 2025. Já a região de influência econômica da Capital Federal reúne 4,7 milhões de pessoas, a quarta maior do país

Ainda não viramos a casa dos 3 milhões de habitantes. Segundo as estimativas populacionais de 2025 para o Distrito Federal divulgadas ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), faltam apenas 3.101 habitantes para que possamos alcançar a casa dos 3 milhões.

Segundo o IBGE, o DF tem uma população de 2.996.899 habitantes distribuídas em 35 Regiões Administrativas. O

levantamento considera uma contagem realizada até 1º de julho de 2025 e mostra a população total de estados e municípios e indica que a população do Brasil é estimada em 213.421.037 habitantes

No comparativo entre todas as unidades da Federação, o crescimento de 0,47% da população coloca o Distrito Federal na posição número 11, dentre as que mais tiveram variação no número de habitantes, entre levantamento do

ano passado e este. Na prática, houve o aumento de 14.081 habitantes, entre 2024 e 2025.

Quando se comparam apenas as capitais, Brasília tem a terceira maior população. Quando se analisa a Região Integrada de Desenvolvimento Econômico (RIDE) do Distrito Federal e Entorno, essa conurbação torna-se a quarta maior do país, com 4.769.389 habitantes em 2025, atrás apenas das regiões metropolitanas de São Paulo (21.555.260),



O Distrito Federal tem quase três milhões de habitantes, segundo o IBGE



como base e fazem atualizações intermunicipais, permitindo acompanhar a evolução da população ano a ano e subsidiando o planejamento imediato de políticas públicas. Assim, o Censo e as estimativas são complementares: o primeiro fornece a estrutura e o detalhamento, enquanto o segundo atualiza e acompanha a dinâmica demográfica.

Além de servir de base para cálculos de indicadores sociais e econômicos, as estimativas são fundamentais para que órgãos públicos definam estratégias em áreas como saúde, educação, previdência e mobilidade urbana. Também são utilizadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) no cálculo da distribuição do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Rio de Janeiro (12.937.950) e Belo Horizonte (6.020.636).

Diferente das regiões metropolitanas, as RIDEs reúnem municípios de diferentes estados — no caso do DF, a área de influência inclui outros 33 municípios (29 de Goiás e 4 de Minas Gerais).

Não é Censo Populacional, apenas atualização

As estimativas da população são um dos principais insumos utilizados para o planejamento de políticas pú-

blicas e para a distribuição de recursos federais.

Segundo o IBGE, "é importante destacar ainda que as estimativas não devem ser confundidas com o Censo Demográfico. O Censo é realizado a cada dez anos e consiste em uma ampla coleta de dados que detalha as características da população, fornecendo um retrato socioeconômico profundo e abrangente."

Por outro lado, as estimativas utilizam os dados censitários

Negocia-DF tem novos editais para regularização de dívidas ativas de ISS e ICMS

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

A Secretaria de Economia do DF lançou dois editais de transação tributária, dentro do programa Negocia-DF, para oferecer novas oportunidades de regularização de débitos inscritos em dívida ativa. Os editais abrangem créditos do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) e do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Atualmente, mais de R\$ 41 bilhões são devidos ao poder público por pessoas físicas e empresas e estão inscritos na dívida ativa. A fim de criar alternativas para que os contribuintes consigam negociar esses débitos, o GDF abriu um canal de transação voltado a casos de baixa ou difícil recuperabilidade.

"Com isso, o governo lançou a transação individual, voltada a contribuintes com dívidas já inscritas em valor superior a R\$ 3 milhões. Também abrimos um edital específico para renegociação de débitos de ISS acima de R\$ 300 mil e outro para o ICMS, que não tem limite mínimo de valor, desde que já esteja



Daniel Izaías de Carvalho, secretário de Economia do DF, destaca que as negociações são voltadas a dívidas em situação crítica

reconhecido como dívida ativa", explica o secretário de Economia do DF, Daniel Izaías de Carvalho.

Negociação de forma permanente

O secretário destaca que todas essas negociações são voltadas a dívidas em situação crítica, cujos contribuintes têm dificuldade para quitar os débitos sem apoio. O objetivo é oferecer uma oportunidade para que eles se regularizem, voltem à atividade econômica e contribuam para dinamizar o mercado.

Ao contrário dos antigos programas de Recuperação Fiscal (Refis), que tinham caráter emergencial e prazos limitados, a transação tributária é um modelo mais dinâmico, baseado em critérios técnicos e com caráter permanente. Apesar de cada edital ter prazo específico, outros

podem ser lançados ao longo do tempo, dando aos contribuintes mais chances de negociar e quitar as dívidas. Essa regularização permite que eles abram ou reativem negócios, gerem atividade econômica e, ao mesmo tempo, aumentem a arrecadação do Estado.

Segundo o procurador-geral do DF, Márcio Wanderley, a atuação conjunta da pasta e da Secretaria de Economia vai permitir que haja um incremento na arrecadação por meio da transação dos créditos de mais difícil recuperação. "Até agora, o DF não tinha uma possibilidade legal de negociar esses créditos e, com a Lei da Transação e o Decreto que o regulamentou, passamos a ter como negociar diretamente com os devedores, inclusive com novas modalidades de pagamento."

Teresa Lopes encerra Projeto Cartola no Eixão Norte, domingo

Adriana Ribeiro

O Projeto Cartola chega ao fim no domingo, 31 de agosto, no Eixão Norte, com a participação especial da cantora brasileira Teresa Lopes. Depois de quatro meses de programação gratuita — iniciada em abril, com encontros que reuniram centenas de famílias no gramado do Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (CCBB Brasília) e em outros palcos da cidade (Clube do Choro e Eixão do Lazer), o tributo ao maior mestre do samba brasileiro se despede em clima de festa, poesia e brasilidade.

A programação começa às 12h, com show do Regional Choro Livre e convidados, sob o comando do bandleader Reco do Bandolim. Em seguida, Teresa Lopes — intérprete de voz potente, marcada pela influência das sonoridades afro-brasileiras e pela pesquisa de repertório refinada — assume o palco em homenagem luminosa à obra de Cartola, encerrando



A cantora brasileira Teresa Lopes encerra o Projeto Cartola no domingo

a temporada com sua assinatura única.

Com 20 anos de carreira, Teresa já dividiu palco com nomes como Arlindo Cruz, Negoinho da Beija-Flor, Fundo de Quintal e Fabiana Cozza, além de ter se apresentado em países como Portugal, Holanda, Noruega e Cuba. Em Brasília, lançou o disco Clara Essência (2019), dedicado a compositores locais, e consolidou-se como uma das vozes mais representativas do samba da cidade. Sua presença no encerramento do Projeto Cartola

simboliza tanto a força da música feita no DF quanto a reverência ao legado de Cartola.

Para o diretor musical do Projeto Cartola e da Escola Brasileira de Choro, Henrique Neto, essa reta final significa muito mais do que um simples show. "O Projeto Cartola no Eixão Norte se consolidou como um novo ponto de cultura ao ar livre na cidade, reforçando o

compromisso do Clube do Choro e do CCBB em aproximar o público da arte e da tradição musical do Brasil. Uma oportunidade imperdível para curtir o domingo em um espaço democrático, acessível e cheio de brasilidade", exalta.

Aberto e gratuito, o evento transforma o Eixão Norte em um espaço democrático de cultura e lazer, com opções de gastronomia, atividades para crianças e um ambiente acolhedor para toda a família.

Um avião pousado em Taguatinga

Aeronave estacionada há anos no centro da Região Administrativa ganhará reforma

Comunicação Auto Tek

Por Thamiris de Azevedo

O Boeing 767-200, famoso e misterioso avião estacionado há mais de uma década no centro da Região Administrativa de Taguatinga, no Distrito Federal, terá um novo visual.

Ao Correio da Manhã, foi anunciado que, durante os dias 19 a 21 de setembro, uma equipe voluntária composta por dez profissionais de estética automotiva vindos de diferentes regiões do país, escolhidos pela empresa AutoTek, irão reformar o avião em uma iniciativa que estão chamando de "Legado do Brilho".

O proprietário do avião, Leonardo Tinen, contou à reportagem como ele foi parar no centro de Taguatinga.

"A aeronave chegou como parte de um projeto familiar. Nós trabalhamos no ramo de floricultura e imobiliário, e vimos no Boeing a chance de criar algo diferente, que se destacasse. Ele foi transportado em partes e remontado ali, em um espaço que já é frequentado pela comunidade. O Boeing já faz parte do imaginário de Taguatinga e se tornou um ponto de referência na região", relata.

Há alguns anos, o avião foi cogitado para ser transformado em um restaurante, mas a ideia nunca saiu do papel. "Não encontramos uma parceria sólida", explica Tinen. "Preferimos esperar a hora certa, em vez de arriscar algo mal estruturado."

Projeto



Equipe de estética automotiva reformará o avião

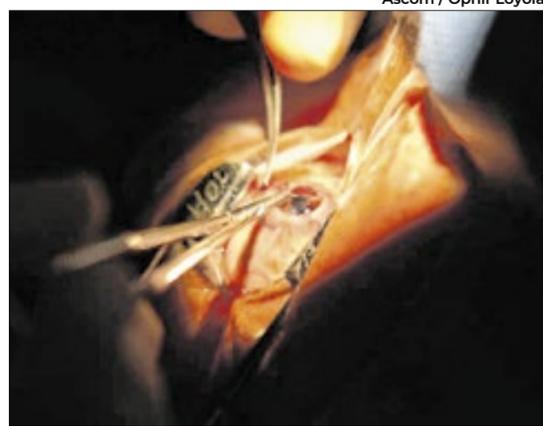
O CEO da AutoTek, Ricardo Farias, explicou como será o projeto de restauração. "A proposta vai muito além da limpeza da fuselagem. Estamos trazendo dez profissionais de estética automotiva de diferentes regiões do Brasil para aplicar técnicas que normalmente são usadas em veículos, mas agora em um avião. Essa é a grande inovação: transformar um desafio único em vitrine para mostrar a capacidade criativa e técnica desses profissionais", afirma.

"O avião é um marco visual e cultural para a cidade, desperta curiosidade e atrai histórias. Com a revitalização, o impacto tende a ser ainda mais positivo, pois passa a simbolizar não apenas a memória de uma época,

mas também inovação, oportunidade e novos usos para o espaço urbano. Revitalizá-lo significa resgatar essa memória e devolver o brilho a um ícone urbano. Para nós, é também uma forma de valorizar os profissionais que atuam no setor, oferecendo a eles a oportunidade de mostrar seu trabalho em um palco inédito", avalia.

Entre os destaques da ação está Iago Custódio, mais conhecido como o "Lavador de Placas". O gaúcho ganhou notoriedade após publicar um vídeo despretensioso lavando placas de trânsito em Nonoai (RS).

CORREIO NACIONAL



Ascom / Ophir Loyola

Hoje, o paciente aguarda em média 374 dias

Em 10 anos, tempo de espera por transplante de córnea dobra

A média de espera por uma cirurgia de transplante de córnea no Brasil atualmente é de 374 dias - mais que o dobro do registrado há 10 anos, quando a média de espera era de 174 dias. O cálculo compara informações do Sistema Nacional de Transplantes no período entre 2015 e 2024.

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia alerta que a tendência de crescimento da fila deve se manter: nos seis primeiros meses deste ano, o indicador já estava 369

dias. “Esses números correspondem à média nacional consolidada, que pondera informações por volume de procedimentos, e não à simples média aritmética dos estados”, detalhou a entidade.

Os dados foram apresentados durante o 69º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, em Curitiba. Para o CBO, o cenário tem origem em múltiplos fatores, incluindo a falta de reajuste nos valores pagos pelos procedimentos e o impacto da pandemia de covid-19.

Emissões de metano no Brasil

As emissões brasileiras de metano em 2023 foram 6% maiores do que em 2020. Segundo dados da rede Observatório do Clima, divulgados na quarta, as emissões de 2023 do gás totalizaram 20,8 milhões de toneladas, superando as 19,6 milhões de toneladas de 2020. O Observatório do Clima desta-

ca que o metano é um gás de efeito estufa que pode aquecer o planeta muito mais do que o gás carbônico (CO2). Suas moléculas, embora tenham vida útil mais curta na atmosfera, de dez a 20 anos, têm potencial de aquecimento global 28 vezes maior que o do CO2 em um período de 100 anos.

Casos de covid em alta

Boletim do InfoGripe divulgado na quinta aponta aumento do número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19 no Rio de Janeiro, Ceará, Amazonas e Paraíba, mas sem grandes impactos nas hospitalizações. O estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) avalia que

os casos graves da doença continuam baixos no país. No Amazonas, o crescimento do número de casos se concentra nas crianças pequenas e é causado, em sua maioria, pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR). O estado é o único que ainda apresenta aumento de SRAG por VSR no país.

Combate ao glaucoma

Com base em uma única imagem de retinografia, o algoritmo, previamente treinado, conseguiu definir se um paciente é portador de glaucoma, doença do nervo óptico que pode, potencialmente, causar cegueira irreversível. O relato é do coordenador do Setor de Glaucoma do Hospital de

Clínicas de Porto Alegre, Rodrigo Lindenmeyer.

“A inteligência artificial ainda é muito incipiente no contexto de entrar no dia a dia, no cotidiano, na prática médica. E de os pacientes se beneficiarem desse tipo de situação hoje. Mas é muito promissor”, destacou o oftalmologista.

Queda na desigualdade

O Pacto Nacional pelo Combate às Desigualdades lançou na quinta o terceiro Relatório do Observatório Brasileiro das Desigualdades 2025, produzido pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Do total de 43 indicadores analisa-

dos, 25 registraram avanços, com destaque para dados relacionados ao meio ambiente, trabalho, educação e saúde. Embora apenas três indicadores da nova edição do relatório tenham apresentado retrocessos, oito indicadores não apresentaram mudanças significativas.

Cobertura de 5G no Brasil

O Brasil está trabalhando para acelerar sua transformação digital. A cobertura de 5G já atinge 63,61% do país, ultrapassando a meta de 57,67% estabelecida pela Anatel para 2027, mais de três anos antes do previsto.

Os dados constam em relatório trimestral da

Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), vinculada ao Ministério das Comunicações.

O avanço é resultado da atuação conjunta entre o Ministério das Comunicações e a Anatel, que têm trabalhado para acelerar a chegada da tecnologia a todos os brasileiros.

Alunos do ensino integral têm notas maiores no Enem

Nordeste registra maior proporção de matrículas no modelo

Uma pesquisa do Instituto Sonho Grande aponta que estudantes de escolas estaduais com oferta de ensino médio integral (EMI) tiveram desempenho geral no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2024 mais alto do que o de alunos de unidades de turno parcial. Para ser considerada como escola com EMI, a carga horária deve ser igual ou superior a sete horas diárias ou 35 horas semanais.

A partir da análise dos microdados da edição de 2024 do exame, que é aplicado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o levantamento revelou que a maior diferença está entre as notas da prova de redação do Enem. Em média, estudantes de escolas que oferecem tempo integral tiveram 12 pontos a mais na prova discursiva, que vai de 0 a 1.000 pontos. A diferença sobe para 27 pontos, quando consideradas as escolas em que 100% das matrículas são na modalidade integral. O desempenho também foi superior na área de matemática e suas tecnologias: cinco pontos a mais em relação a escolas regulares.

A diretora-executiva do Instituto Sonho Grande, Ana Paula Pereira, defendeu que a maior oferta de educação integral implica em melhores



José Cruz/Agência Brasil

A pesquisa sobre desempenho geral no Enem Instituto Sonho Grande

resultados e gera mais oportunidades. “Esses dados vão ao encontro ao que já vínhamos observando em outras pesquisas: estudantes do ensino médio integral aprendem mais, quando comparados aos de tempo parcial”, afirmou em entrevista à Agência Brasil. A entidade atua, em parceria com estados, para melhorar a qualidade de aprendizagem de jovens do ensino médio público brasileiro.

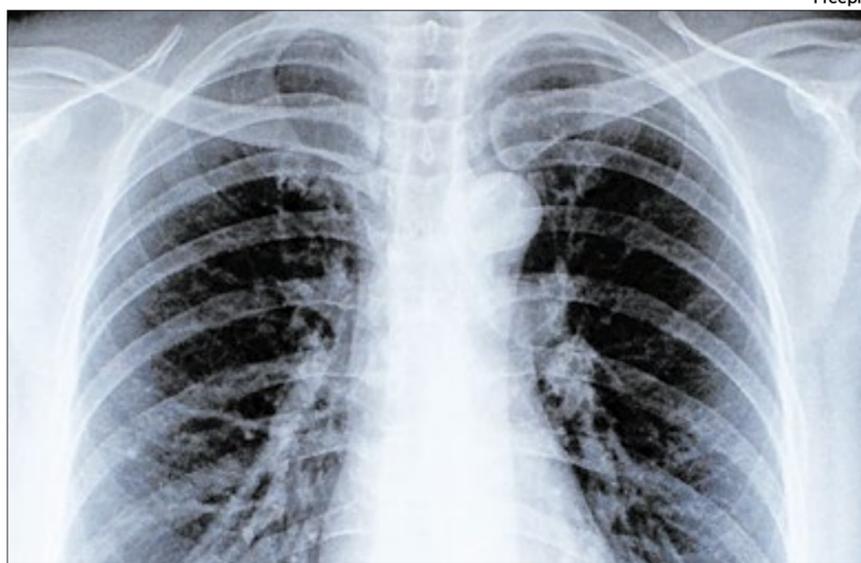
O Censo Escolar 2024 indica que as cinco maiores proporções de alunos em tempo integral matriculados na rede pública de

ensino médio estão no Nordeste: Pernambuco (69,6%); Ceará (54,6%); Paraíba (54,5%); Piauí (54,1%) e Sergipe (35,2%). Na outra ponta, o Distrito Federal (6,4%) e Roraima (8,1%) têm as menores proporções.

Na região Nordeste, as escolas que ofertam o integral têm médias mais altas na prova de redação e nas quatro áreas do conhecimento avaliadas no Enem: linguagens, códigos e suas tecnologias, ciências humanas e suas tecnologias, ciências da natureza e suas tecnologias e matemática e suas tecnologias.

A média da nota geral dos estudantes de ensino integral no Enem na região supera a de estudantes de turno parcial em 18 pontos. Na prova de redação, essa diferença é de 48 pontos.

Em Pernambuco, o estudo indica que a performance dos estudantes na prova de redação, no caso das escolas com oferta 100% integral, é 68 pontos mais alta do que os demais. Ana Paula Pereira acredita que o bom rendimento dos estudantes pernambucanos é resultado do pioneirismo da rede estadual na implantação do modelo integral em suas escolas.



Freepik

Agosto é o mês de conscientização sobre a doença

Câncer de pulmão: 15% dos casos em não fumantes

No início de 2022, a professora aposentada Claudete Felix de Souza, 65 anos, começou a sentir dores nas costas que a impediam de dormir. Como estava se recuperando de uma infecção pelo vírus Chikungunya, achou que ainda estava com sequelas da doença. A dor, entretanto, não passou. Pouco tempo depois, ela percebeu que estava com a respiração alterada, difícil. Passou por fisioterapia e diversos médicos especialistas até que um cardiologista percebeu que os pulmões estavam com a capacidade comprometida e com líquido acumulado.

Orientada a procurar a emergência, o diagnóstico finalmente veio: câncer de pulmão. Detalhe: Claudete nunca fumou na vida.

“Quando a médica da emergência falou, a gente ainda não sabia onde era o câncer. Ela não especificou. Mas a palavra câncer era muito assustadora. Ainda é muito assustadora. Me desesperei”, lembra.

Claudete precisou ficar internada, passou por biópsia, encontrou um bom oncologista e deu início ao tratamento

com o medicamento Tagrisso 80mg, coberto pelo plano de saúde. Atualmente, o quadro é considerado sob controle. “Sempre me alimentei bem, fazia algumas atividades físicas. Não sou exemplo ou modelo de alimentação perfeita nem de atividade física perfeita. Mas sempre tive boa saúde”.

“É difícil ouvir que você tem uma doença tão fatal, fatídica, que tem uma denominação tão estranha quando você ouve pra si”, lembrou ela.

“É importante que a pessoa tenha muita clareza de que ela tem condições de sobreviver e tem que procurar bons apoios, inclusive do ponto de vista médico. Entender que um bom médico é aquele que te olha, te vê, te busca, te trata, te acompanha. É difícil achar médico assim. Outra coisa: psicólogo. A cabeça fica mal. Me sentia muito culpada. Ela não especificou. Mas a palavra câncer era muito assustadora. Ainda é muito assustadora. Me desesperei”, lembra.

Claudete precisou ficar internada, passou por biópsia, encontrou um bom oncologista e deu início ao tratamento

Henrique Araújo, alertou que, atualmente, 15% dos casos de câncer de pulmão são diagnosticados em pessoas como Claudete, que nunca fumaram.

“O fato é que o tabagismo vem reduzindo, o consumo de tabaco vem reduzindo no mundo e no Brasil. Isso tem causado uma redução na mortalidade por câncer, inclusive câncer de pulmão. A preocupação agora começa a ser o câncer de pulmão em não fumantes”.

Segundo Araújo, se considerada uma enfermidade a parte, o câncer de pulmão em não fumantes figura atualmente como a sétima maior causa de morte por câncer no mundo, perdendo para o câncer de pulmão em fumantes, de estômago, colorretal, de fígado, de mama e de esôfago.

“As causas disso são pouco esclarecidas. Recentemente, a gente teve documentações mais formais sobre a relação da exposição ambiental à poluição e suas partículas associada ao surgimento de câncer de pulmão especificamente em não fumantes.”

Cadastro de pessoas desaparecidas renova esperanças

Uma dor imensurável de perda tomou conta da vida de Ivanise da Silva Santos há quase 30 anos. Em dezembro de 1995, a filha Fabiana Esperidião da Silva, com apenas 13 anos de idade, desapareceu quando estava a 100 metros de casa, em São Paulo (SP). Desde então, ela busca Fabiana e se tornou uma ativista na causa, tanto que criou a Associação Mães da Sé.

Nesta quarta (27), Ivanise recebeu uma notícia que representa esperança para ela e para outras famílias que vivem a mesma dor.

Ela esteve em Brasília para a solenidade de criação, por parte do Ministério da Justiça e Segurança Pública, do Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas, que prevê a integração de diferentes bases de dados.

“Hoje eu estou aqui em estado de graça porque finalmente a gente vai poder comemorar o marco inicial de uma luta que eu carregue há quase 30 anos”, disse.

A ativista considera que o cadastro vai beneficiar não só os familiares, mas ele vai facilitar os estados, através dos seus dados.

“Eu tenho certeza que, a partir de hoje, nós juntos vamos mudar esse cenário. A incerteza, a pior dor que existe, é mil vezes pior que a morte. E eu não desejo isso para ninguém”, afirmou.

Em 2024, foram registrados 81.022 desaparecimentos no Brasil. Desses, 55.159 foram elucidados, o que representa uma taxa de localização de 68%. A diretora do Sistema Único de Segurança Pública, Isabel Figueiredo, explicou que o cadastro contará com com novas etapas que vão ser desenvolvidas.

CORREIO CENTRO-OESTE

Após denúncia, população do Melchior ganha água

Determinação foi anunciada durante reunião da CPI



Os irmãos Eloi e Uiran incluíram da etnia Wapichana

Defensoria do DF garante inclusão de nomes indígenas

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) garantiu a retificação de registros civis para a inclusão de sobrenomes indígenas nos documentos de dois irmãos e de um vice-cacique.

A medida reconhece oficialmente a ancestralidade e a identidade cultural desses cidadãos, com respaldo legal na Constituição e em tratados internacionais de proteção aos povos originários.

O procedimento foi realizado pelo Núcleo de Promoção e Defesa dos Direi-

tos Humanos da DPDF.

As novas certidões já foram emitidas. Os irmãos substituíram o sobrenome paterno por "Wapichana", etnia de origem do pai. O vice-cacique incluirá os nomes "Tupinambá Fulkaxó", que representam, respectivamente, sua origem e a etnia que o acolheu.

A retificação assegura o direito ao nome como expressão de pertencimento indígena. Desde 2024, a inclusão de sobrenomes étnicos pode ser feita diretamente em cartório.

Enade

A Procuradoria Educacional Institucional da Universidade Estadual de Goiás (UEG) promoverá, nos dias 2 e 3 de setembro, uma série de lives de tira-dúvidas sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2025. A iniciativa é destinada a coordenadores de curso e demais interessados.

Palestra

A prefeitura de Campo Grande (MS), em parceria com o Senac Hub, promove no dia 4 de setembro a palestra "Inovação e Tecnologia na Gestão Pública", voltada aos servidores municipais. O evento será realizado às 16h, no Senac Hub (Rua Francisco Cândido Xavier, 75). A entrada para o evento é gratuita.

Serviço

A Companhia Saneamento de Goiás (Saneago) lançou mais um serviço para a modernização do atendimento ao cliente: a mudança de titularidade agora pode ser realizada de forma totalmente online. O serviço passa a integrar as funcionalidades da Agência Virtual no site da companhia.

Inscrições

O Festival Universitário da Canção Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, maior evento estudantil de música autoral de Mato Grosso do Sul, está com inscrições abertas até domingo (31). Com novas categorias e prêmios de até R\$ 30 mil, o festival valoriza a produção musical local.

Cidadania

Com anuência do Plenário para votação em bloco, 21 projetos de lei que concedem Títulos de Cidadania Goiana foram aprovados. Entre os homenageados estão o ministro do Supremo Tribunal Federal, Cristiano Zanin, e o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski.

Serviços

A prefeitura de Rondonópolis (MT) passa a oferecer, a partir de 1º de setembro, a emissão online da guia do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis. A novidade visa agilizar o processo, eliminar burocracias e facilitar a vida do contribuinte. A ação integra o projeto de digitalização e modernização dos serviços públicos.

Bolsas

O Colégio Sigma do Distrito Federal realizará no sábado (30), a partir das 9h, seu concurso de bolsas que concede até 75% de desconto nas mensalidades para alunos já matriculados e até 40% para novos candidatos. A seleção é destinada a estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental em diante e vale para todas as unidades.

Trânsito

Em Cuiabá, a Avenida Historiador Rubens de Mendonça (Avenida CPA) está parcialmente obstruída, gerando lentidão no tráfego. As intervenções também impactam a Avenida Juliano Costa Marques, próxima ao Shopping Pantanal. A Secretaria de Mobilidade Urbana orienta o uso de rotas alternativas.

Dia da Mulher

A Defensoria Pública do Distrito Federal realizará, na segunda (1º/9), a 27ª edição do Dia da Mulher. O evento, das 8h às 14h, na instituição, contará com atendimentos médicos, fisioterápicos e psicológicos, haverá também orientações sobre INSS, Benefício de Prestação Continuada e outros.

Inauguração

A prefeita de Campo Grande (MS), Adriane Lopes (PP), entregou de duas Unidades Básicas de Saúde. Os locais passaram por reforma e foram reabertos para atendimento. Segundo a gestão municipal, já são 60 espaços de saúde renovados e reinaugurados na cidade.



Belmonte anunciou a garantia de água para a Comunidade da Cerâmica

Por Thamiris de Azevedo

O Correio da Manhã denunciou há algumas semanas que a Comunidade da Cerâmica, às margens do rio Melchior, não tem água potável, o que aumenta o risco de contaminação. Poços são abertos pelas pessoas, que captam água do rio poluído, levando riscos à sua saúde.

Na sessão desta quinta-feira (28), a presidente da CPI, deputada Paula Belmonte (Ci-

dadania), anunciou que o problema anunciado pelo Correio irá acabar.

Paula Belmonte anunciou que a Comunidade da Cerâmica terá o abastecimento de água reestabelecido todas às segundas-feiras, após a conclusão da higienização da caixa d'água, processo que, segundo ela, já foi iniciado.

A reportagem denunciou, em junho, a falha de saneamento básico na comunidade que

mora próxima ao rio Melchior. A apuração do jornal revelou que a única caixa d'água do local, que fica sob responsabilidade da Companhia de Água e Saneamento Básico (Caesb), desde que instalada, foi enchida uma única vez. Por consequência, a população ribeirinha estava consumindo a água poluída e inadequada para qualquer ingestão humana. Também foi verificado que as pessoas estavam adoecendo, o que pode ser

resultado, segundo especialistas, deste consumo.

Termelétrica

O rio também está cogitado para resfriar as máquinas da UTE Brasília (Usina Termelétrica), caso seja implementada. Durante a sessão plenária, ocorreu a oitiva do professor Sérgio Kóide, do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade de Brasília (UnB). Em sua fala, o especialista alertou sobre a inconsistência no argumento da empresa responsável pela construção, Termo Norte, que afirma que irá captar a água poluída para devolvê-la mais limpa.

Segundo o professor, o projeto é contraditório, uma vez que, se há a possibilidade de devolver a água mais limpa, como se alegam, isso poderia ser feito em "circuito fechado", reutilizando a água tratada sem despejar no rio.

"Se eles melhoram a qualidade da água e devolvem com a temperatura praticamente a mesma, por que não 'recirculam' essa água? Se eles captam tão pouco como dizem, por que não captam só 10% e ficam reutilizando na refrigeração?"

Renato Alves/Agência Brasília



Acordo entre GDF e CBF amplia campanha em estádios

DF exporta ação contra o racismo para o Brasil

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), firmou, na quinta-feira (28), um acordo de cooperação com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para levar a campanha "Cartão Vermelho para o Racismo" a estádios de todo o país. A iniciativa, criada pela Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF) e aplicada em jogos locais, passará a integrar oficialmente o Campeonato Brasileiro, a Copa do Brasil, o Brasileirão Feminino A1 e a Copa do Brasil Feminina.

As ações incluem entrega de cartões vermelhos nos portões, atos simbólicos antes das partidas, programas de formação sobre igualdade racial para atletas e comissões técnicas, mensagens em telões, painéis e materiais de comunicação. O documento terá validade de dois anos, com cada parte responsável por suas despesas.

Segundo Marcela Passamani, responsável pela Sejus, a experiência já havia sido testada em jogos nacionais e despertou interesse de outros estados.

GOIÁS

Concerto gratuito une violão e orquestra

O músico Arlam Junior, que compõe trilhas sonoras para Netflix e Amazon, se apresenta em Goiânia (GO). O concerto acontece na próxima terça-feira (2/9) no Centro Cultural da Universidade Federal de Goiás (UFG). A entrada é gratuita.

O espetáculo "Atmosfera Sonora" terá Arlam Junior no violão e um grupo de quatro cordistas. O repertório será de peças autorais do artista, focadas no gênero instrumental.

A proposta é oferecer uma experiência de imersão e tranquilidade através das canções.

O compositor goiano já trabalhou em mais de cinquenta jogos e também em diversas produções cinematográficas.

MATO GROSSO

Campeonato de futebol começa hoje em Cuiabá

A Taça das Favelas – edição Mato Grosso será lançada na sexta-feira (29), às 19h, no auditório da Escola Estadual Liceu Cuiabano, em Cuiabá (MT), com apoio da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer de MT (Secel).

O torneio tem como objetivo promover o orgulho e a inclusão social das comunidades e utilizando, para isso, o esporte. Após as peneiras realizadas em agosto, foram definidas 16 seleções masculinas e 8 femininas, formadas por jovens de 14 a 17 anos.

Os jogos começam neste sábado (30), no estádio do Liceu Cuiabano, e seguem até 5 de setembro. A Taça é uma realização da CUFA, com promoção da TV Centro América e parceiros locais.

M. GROSSO DO SUL

Alteração do local das audiências públicas

A prefeitura de Campo Grande (MS), por meio da Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (Planurb), informa a alteração do local das Audiências Públicas que serão realizadas no mês de setembro.

Na próxima segunda-feira (1º/9), ocorrerá a audiência referente ao empreendimento multirresidencial com 440 unidades habitacionais, localizado nos lotes 2A1, 3A1 e 4A1, com frente para a Avenida Prefeito Heráclito Diniz de Figueiredo.

O projeto de construção é de responsabilidade da empresa MRV Prime Incorporações Centro-Oeste Ltda. As três audiências públicas serão agora realizadas na sede da Planurb.

DISTRITO FEDERAL

Audiência para a criação de nova região administrativa

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) realiza audiência pública durante a noite desta sexta (29) para debater o PL nº1.064/2024 que cria a Região Administrativa (R.A.) de Ponte Alta Norte.

O pedido da audiência foi feita pelo deputado Rogério Morro da Cruz (PRD), a reunião tem início previsto para 19h, em Ponte Alta, e conta também com transmissão da TV Câmara Distrital.

O projeto prevê a inclusão de Casa Grande, Monjolo e Olhos D'água — áreas rurais vinculadas ao Gama — além de propor a transferência de parte do patrimônio e do acervo do Gama para a nova R.A.

CORREIO NORTE



Anderson Mendonça/Divulgação

Evento discute arte, sociedade e justiça climática

Encontro reúne profissionais de dança em Manaus (AM)

Manaus (AM) recebe de sexta-feira (29) a sábado (30) o 4º Encontro de Profissionais da Dança do Amazonas (Enprodam). O evento será no Palacete Provincial, das 9h às 17h, e no Teatro Amazonas, a partir das 19h, com entrada gratuita. O evento é promovido pelo Fórum Permanente de Dança do Amazonas, com apoio do governo estadual, pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa. Criado em 2022, o encontro tem como objetivo estimular o diálogo e os pro-

cessos criativos da dança na Amazônia contemporânea. Nesta edição, o tema é "Corpos-Floresta: Dança por justiça climática", relacionando arte, questões ambientais e sociais. A abertura terá palestra da reitora da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Tanara Lauschner, sobre mudanças climáticas e políticas de ciência e tecnologia na região. Também estão previstas mesas temáticas, oficinas, apresentações artísticas e exposição científica.

Capacitação

A Fundação Hospitalar Governador Flaviano Melo no Acre firmou parceria com a Rede Onco Ensino para oferecer formação continuada a seus servidores. Serão 37 cursos online gratuitos, com início em 12 de setembro e acesso por 60 dias. As inscrições seguem até 1º de setembro no site oncoensino.org/inscricoes2025.

Restauração

O governo do Pará entrega neste sábado (30) a segunda etapa do restauro do Parque Cemitério da Soledade, em Belém, durante o Mês do Patrimônio Cultural. Gerido pela Secretaria de Cultura, o espaço é um dos principais marcos históricos da capital e passa por requalificação com investimento de R\$ 7 milhões.

Turismo

A Praia da Graciosa em Palmas receberá neste sábado (30) e domingo (31), a partir das 17 horas, a vivência MeditaSom. Conduzida pelo músico e terapeuta sonoro Vítor Martins, dentro do Projeto Natural Music. A programação é uma realização da prefeitura, por meio da Agência Municipal de Turismo (Agtur).

Habitação

O programa habitacional Casa Macapá entregou mais 138 imóveis na quinta-feira (28), totalizando 410 moradias. Com subsídios de até R\$ 55 mil e parceria com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O programa já beneficiou quase mil famílias e tem sido referência.

Gasoduto

As obras do Gasoduto UTE Manaus 01, da Companhia de Gás do Amazonas (Cigás), avançam para a fase de teste hidrostático, essencial para a resistência da tubulação. O procedimento será realizado em três fases, com duração de 90 dias, iniciando pela zona leste, no Distrito Industrial 2.

Corrida

O governo de Rondônia realiza neste domingo (31), em Porto Velho, a 1ª Corrida Setembro Cinza - Pela Floresta Viva, das 16h às 20h, na passarela do Espaço Alternativo. A ação une esporte, meio ambiente e solidariedade, com entrega de kits aos inscritos hoje (29), no Palácio Rio Madeira.

Trânsito

A prefeitura de Boa Vista implantou mudanças no cruzamento da avenida Major Williams com a rua General Penha Brasil, no Centro. Além do novo semáforo, o trecho da rua Penha Brasil entre a Major Williams e a Coronel Mota teve o sentido invertido, passando a seguir em direção ao Centro.

Inscrições

O Coletivo Arte Ocupa está com inscrições abertas até domingo (31) para a Residência Artística Pretobebê, voltada a artistas visuais negros(as) de Manaus. A iniciativa ocorre em setembro de no Centro de Artes da Universidade Federal do Amazonas, com encontros formativos e bolsa de R\$ 300.

Seleção

A Universidade Estadual do Pará (UEPA) abriu os editais para os Processos Seletivos 2026, com 4.252 vagas em Educação, Saúde e Tecnologia, em 23 campi de 19 municípios. As inscrições para Letras-Libras (Belém) e Música (Belém, Santarém, Bragança e Marabá) vão de 2 a 18 de setembro.

Prefeito

O prefeito de Boa Vista (RR), Arthur Henrique (MDB) inaugurou a primeira Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Vila Jardim. A estrutura, chamada Enfermeiro Bernardo Alem, deve atender mais de 4 mil pessoas por mês e amplia os serviços já oferecidos no conjunto.

AM amplia fiscalização em estradas no fim de semana

Ação acontece devido a festas em Manacapuru e Rio Preto da Eva

Arthur Castro/Secom-AM

A Polícia Militar do Amazonas (PM-AM), por meio do Batalhão de Policiamento de Trânsito (BPTran), realiza neste fim de semana a Operação Estradas Seguradas nas rodovias AM-070 e AM-010.

A medida foi definida em razão do aumento da circulação de veículos provocado pelo Festival das Cirandas, em Manacapuru (AM), e pela Festa da Laranja, em Rio Preto da Eva (AM), programados de sexta-feira (29) até domingo (31).

O planejamento da operação levou em consideração o impacto dos dois eventos sobre o tráfego rodoviário.

O objetivo é intensificar o monitoramento, orientar os condutores e aplicar as medidas legais necessárias quando houver situações que representem risco. A presença de equipes ao longo das estradas também busca inibir condutas imprudentes e ampliar a segurança de quem se desloca para participar das atividades culturais.

As equipes do BPTran estarão distribuídas em pontos estratégicos das rodovias, principalmente nos horários de maior fluxo.

A atuação inclui abordagens



Equipes farão checagem de documentos e fiscalizações em pontos estratégicos das vias

para verificação de documentos obrigatórios de motoristas e veículos, além de ações de conscientização sobre limites de velocidade, respeito às normas de circulação e combate à embriaguez ao volante.

A Polícia Militar destaca que o foco das fiscalizações é reduzir o número de acidentes e preservar vidas.

Para isso, serão realizadas tanto ações educativas quanto medidas punitivas, dependendo do comportamento de quem

estiver conduzindo o veículo.

O reforço do patrulhamento durante o período de realização dos festivais também pretende garantir o retorno seguro de motoristas e passageiros após os eventos.

Denúncia Anônima

Além do policiamento nas estradas, a corporação lembra que denúncias de práticas criminosas podem ser feitas pelo telefone 190.

O serviço é gratuito e funciona em tempo integral.

A identidade do cidadão que fizer a denúncia é preservada pela própria corporação.

Com isso, a PM reforça a importância da participação da população para auxiliar no enfrentamento de situações que coloquem em risco a segurança coletiva durante o fim de semana durante as tradicionais festividades no interior do estado.

TO alcança 100% de adesão ao selo Unicef

O Tocantins registrou pela primeira vez a adesão integral de seus 139 municípios ao Selo da Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) na edição 2025-2028.

O resultado representa um avanço em relação ao ciclo anterior, quando apenas 73 municípios participaram. A iniciativa é voltada ao fortalecimento de políticas públicas voltadas para a infância e a adolescência, com foco em garantir direitos e melhorar indicadores sociais.

O Selo é uma ação do Fundo das Nações Unidas para a Infância, que apoia municípios do Semiárido e da Amazônia Legal brasileira. A adesão é voluntária e gratuita, e os gestores que participam assumem o compromisso de colocar crianças e adolescentes no centro das políticas públicas.

Durante quatro anos, os municípios recebem apoio técnico do Unicef, por meio de capacitações, monitoramento de indicadores e acompanhamen-

to metodológico. A certificação internacional é concedida em 2028 às cidades que alcançarem os avanços esperados.

O alcance de 100% de adesão no Tocantins é resultado de uma articulação conduzida pelo governo estadual, que reforçou o diálogo com prefeituras e secretarias municipais.

A coordenação estadual do Selo atua para orientar os gestores locais, oferecendo suporte para o desenvolvimento de ações e estratégias. A proposta é garantir que a execução das políticas seja mais eficaz e que as ações voltadas para a infância tenham maior impacto.

Paralelamente, a Secretaria de Educação de Tocantins (SEDUC) desenvolve o Programa de Fortalecimento da Educação nos Municípios (Profe), que fornece técnico e financeiro à educação municipal. O objetivo é reduzir desigualdades educacionais, ampliar a equidade e apoiar o aprendizado em diferentes etapas da educação.



Tânia Régio/Agência Brasil

Alta procura superou as expectativas da organização

AC suspende inscrições para palestra de Zico

O ex-jogador Zico estará, pela primeira vez, no Acre no dia 15/9 para a palestra "O papel do líder: desafios e oportunidades com quem entende de vitória". O evento será realizado no ginásio do Sesc, em Rio Branco, com abertura dos portões às 16h e início às 18h.

Reconhecido internacionalmente por sua carreira no futebol e por sua atuação como líder e exemplo de superação, Zico compartilha experiências em palestras voltadas a gestores, profissionais e jovens.

As inscrições para o evento foram suspensas devido à grande procura do público.

O número de interessados superou as expectativas já no primeiro dia de abertura. Inicialmente, foram disponibilizadas 2 mil vagas, mas a equipe técnica avalia ampliar a quantidade para atender à demanda.

As inscrições que já foram confirmadas permanecem válidas e, caso haja ampliação de ingressos, novos cadastros serão reabertos com divulgação nos canais oficiais do governo.

RORAIMA

Ações para combater crescimento de javaporcos

O governo estadual por meio da Agência de Defesa Agropecuária de Roraima (Aderr), iniciou negociações conjuntas com a Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, para o controle do crescimento de javaporcos e porcos ferais.

A reunião ocorreu ontem (28) na sede da Aderr, e teve como objetivo traçar planos e ações estratégicas para reduzir os impactos causados pela praga invasora.

A presença desses animais representa risco para a agricultura, ao meio ambiente e a saúde pública. Dados do Sistema de Informação de Manejo de Fauna do Ibama apontam crescimento significativo nas autorizações de caça e registros de abates.

RONDÔNIA

Governo inicia hoje a 8ª edição do evento cultural Funcer

A 8ª edição do Evento Cultural Funcer será realizada de hoje (29) a domingo (31) e nos dias 5, 6 e 7/9, no Palácio das Artes, em Porto Velho.

A entrada será 1kg de alimento não perecível, destinado a comunidades carentes.

A programação inclui apresentações de teatro, música, dança, poesia, artes visuais, artesanato e outras expressões artísticas, reunindo artistas locais, novos talentos e nomes consagrados.

Promovido pela Fundação Cultural do Estado de Rondônia (Funcer), o evento tem como objetivo valorizar a produção artística rondoniense, fortalecer a identidade cultural e ampliar o acesso da população à arte.

AMAZONAS

Novas regras para licenciar projetos de energia solar

O Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) definiu critérios para licenciar projetos de energia solar. A norma busca dar segurança jurídica e estimular essa fonte renovável no estado, padronizando os trâmites.

A regra classifica os empreendimentos por potência. Sistemas de até 1 MW podem ter exigibilidade declarada. Os de 1 MW a 3 MW se enquadram em dispensa de licença. Projetos maiores exigem relatório ou estudo de impacto. A medida também obriga licença para intervenção em áreas protegidas, independente da potência. A norma já está em vigor e permite a regularização de negócios existentes.

TOCANTINS

Setor de serviços cresceu 9,55% no neste ano

Levantamento da Agência Municipal de Turismo, mostrou que Palmas se consolida como destino turístico regional, com destaque para o turismo de negócios, que representou 31% das viagens no primeiro semestre de 2025. Em seguida, aparecem o Jalapão (24%) e Taquaruçu (17%). A maioria dos visitantes são homens solteiros entre 30 e 39 anos, hospedados em hotéis e com gasto entre R\$ 100 e R\$ 200.

A cidade também registrou crescimento de 9,55% na geração de empregos no setor, com destaque para o transporte terrestre. Já o Aeroporto de Palmas teve alta de 4% nos embarques e 7% nos desembarques entre janeiro e abril.

CORREIO NORDESTE



Agência Brasil

o Boletim reafirma a importância da produção de dados

Piauí divulga 3º Boletim sobre violência LGBTQIAPN+

A Secretaria da Segurança Pública do Piauí (SSP-PI) e Universidade Estadual do Piauí (Uespi) lançam a partir das 8h30, no auditório do Palácio Pirajá da universidade, o 3º Boletim de Dados de Violência contra a Pessoa LGBTQIAPN+.

Desde 2023, o Boletim de Dados de Violência contra a Pessoa LGBTQIAPN+ reúne, organiza e divulga, anualmente, informações sobre os diferentes tipos de violência sofridos por pessoas LGBTQIAPN+ no Piauí. O objetivo é

dar visibilidade a essas ocorrências, enfrentar a subnotificação, subsidiar políticas públicas de proteção e promover debates sobre direitos humanos e inclusão, fortalecendo o compromisso com a cidadania e a dignidade dessa população. Nesta edição do boletim, a edição conta com a colaboração de docentes e discentes da Uespi. A parceria entre SSP-PI e Uespi se deu por meio do projeto Mapeamento da Violência contra a população LGBTQIAPN+ na região de Teresina.

Evolução

Alagoas foi o palco de debates e propostas com o intuito de desburocratizar o ambiente para registro e legalização de negócios a nível nacional. Em Maracó, foi promovida a edição alagoana do Encontro Nacional de Presidentes das Juntas Comerciais, reunindo representantes das autarquias.

Cursos

A Companhia de Água e Esgoto do Ceará está com matrículas abertas para cursos profissionalizantes gratuitos. Serão oferecidos 89 vagas para os cursos de Mecânica Básica, Excel Avançado, Empreendedorismo e Auxiliar Administrativo. Para realizar a matrícula, os alunos devem ter 16 anos.

Licença

A Secretaria da Educação do Estado (SEC) abriu o prazo para que professores efetivos da rede estadual solicitem a conversão da licença-prêmio em pecúnia. O pedido deve ser realizado no Portal RH Bahia até segunda (1º). A iniciativa assegura a continuidade das atividades escolares gerais.

Programa

O governo de Pernambuco liberou na última quarta-feira (27) um novo lote para confirmação no programa Mães de Pernambuco, que oferece auxílio financeiro mensal de R\$ 300 a mulheres responsáveis por crianças de até seis anos. Nesta nova fase, 1.640 vagas foram disponibilizadas.

Plataforma

O governo do estado deu mais um passo para consolidar o Rio Grande do Norte como líder nacional em energias renováveis. Na última terça-feira (26) a governadora Fátima Bezerra lançou a Plataforma de Energias do RN e o primeiro volume dos Cadernos Temáticos do Setor.

Reconhecimento

O Maranhão foi o primeiro estado a cumprir as 25 metas do Programa Nacional de Gestão e Inovação (PNGI). O governador, Carlos Brandão recebeu na última terça-feira (26), em Brasília, reconhecimento nacional pelo pioneirismo no XVI Congresso do Consad.

Bienal

A 11ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas se aproxima e, com ela, a expectativa em torno de sua vasta programação, com direito à contação de histórias, palestras, lançamentos de livros, exposições temáticas e apresentações artísticas. Tudo isso em um amplo espaço.

Ceará e Bahia têm maiores saldo de empregos em julho

Ceará apresentou saldo positivo de 39 mil postos de trabalho



Joasouza / GOV

Construção civil amplia peso no saldo de empregos

O Ceará encerrou o mês de julho com a criação de 7.424 postos de trabalho formais, conquistando a segunda colocação no ranking nordestino de geração de empregos, atrás apenas da Bahia, que abriu 9.436 vagas.

O desempenho corresponde a 19% do saldo total do Nordeste no período, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados na última quarta-feira (27).

Dados positivo

O resultado é o melhor para o Estado desde 2022 e foi alcançado a partir do saldo entre admissões (60.395) e desligamentos (52.971). Com isso, o estoque de empregos formais no Ceará alcançou a marca de 1.441.640 vínculos ativos com carteira assinada, consolidando o Estado como uma das principais forças trabalhistas da região em questão.

De janeiro de 2023 até ju-

lho deste ano, o Ceará já acumula 140.492 postos de trabalho criados. Para o governador Elmano de Freitas, o desempenho reflete a estratégia de fortalecimento da economia estadual. "Esse resultado mostra que seguimos em ritmo de crescimento. Estamos atraindo novas empresas, fortalecendo as que já estão aqui e impulsionando a nossa economia para gerar ainda mais oportunidades para o povo cearense", afirmou.

O gestor também destacou que a expansão da base de empregos formais contribuiu diretamente para o aumento da renda e a melhoria da qualidade de vida da população.

Todos os setores econômicos apresentaram saldos positivos em julho, com destaque para serviços (2.314), indústria (1.955) e construção civil (1.842). Segundo o secretário do Trabalho, Vladysson Viana, fatores que ajudaram a impulsionar.

"Percebemos a ampliação do setor de telemarketing, além do impacto da alta estação sobre o setor de serviços.

Saldo Baiano

Apesar do resultado positivo, o desempenho baiano foi 6% menor do que em julho de 2024 (quando foram abertas 10.039).

Ainda assim, o estado apresentou crescimento total de 15,4% em relação a junho. No acumulado de janeiro a julho deste ano, a Bahia soma 77.022 novos postos formais, um aumento de 16,9% na comparação com o mesmo período.

Segurança impulsiona avanço de Sergipe

Como resultado dos investimentos feitos pelo Governo do Estado na área de segurança pública, Sergipe foi elevado ao patamar do segundo estado do Brasil que mais cresceu no Ranking de Competitividade dos Estados 2025, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP). O posto leva em consideração indicadores relativos à incidência de crimes contra a vida - a exemplo dos homicídios dolosos e feminicídios que, inclusive, Sergipe é listado como o segundo estado com a menor taxa dos crimes cometidos em razão do gênero feminino e de violência doméstica contra a mulher. Atualmente, Sergipe é o 7º melhor estado no quesito segurança pública no Brasil. Em relação a 2024, o estado subiu 11 posições.

O secretário de Estado da Segurança Pública, João Eloy de Menezes, destacou que esta é mais uma conquista que ratifica a efetividade das ações que estão sendo implementadas pelas

polícias Civil, Militar e Científica no enfrentamento ao crime em todo o território sergipano. "Saímos de uma taxa de homicídios superior a 57,64 mortes por 100 mil habitantes, em 2016 e, quase dez anos depois, temos uma taxa de 15,9 mortes por 100 mil habitantes, alcançando, em 2024, uma meta que era proposta pelo Governo Federal", detalhou.

Conforme o gestor, a queda na incidência de homicídios, indicador fundamental para atestar a garantia de segurança em um estado, é fruto de investimentos em concursos e equipamentos, estratégia e inteligência policial, investigações e operações. "Hoje, o cidadão sergipano vê a presença da polícia nas ruas, vê as delegacias funcionando e vê a nossa periferia agindo rapidamente para identificar a autoria dos crimes. Tudo isso contribui para prendermos os criminosos com provas robustas que incidem na condenação", reiterou.



Arquivo Pessoal

Camilla segurando o poema que a fez ganhar a competição

Estudante do Piauí é destaque em Harvard

O Piauí ganhou destaque internacional na Educação com a conquista da estudante Camilla Tales, de 17 anos, da rede pública estadual. Ela venceu o Projeto Diálogos, iniciativa da Brazil Conference em Harvard e no Instituto de Tecnologia de Massachusetts, a maior conferência sobre temas ligados ao Brasil fora do país e que reúne pesquisadores, lideranças e jovens talentos. Camilla já havia sido uma das vencedoras do Seduckathon 2024, que lhe garantiu intercâmbio nos EUA no ano passado.

Entre mais de seis mil inscritos de todo o Brasil, Camilla foi selecionada ao lado do professor Sales Macedo e superou todas as etapas da disputa. Como prêmio, terá acesso a cursos gratuitos da Harvard e presença confirmada na Brazil Conference 2026. O resultado foi possível graças à articulação do escritório da Investe Piauí em Boston, responsável por inscrever os estudantes da rede pública no processo seletivo e abrir novas oportunidades.

CEARÁ

Estado inaugura novo sistema de água local

O governo do Ceará inaugurou, na quarta-feira (27), o Projeto Integrado de Abastecimento de Água do Complexo Sítio do Meio e Adjacências, em Itapipoca. A iniciativa governamental beneficia mais de 2.500 famílias em 22 comunidades e contou com a presença do governador Elmano de Freitas; do presidente da Assembleia, Romeu Aldigueri; do secretário do Desenvolvimento Agrário, Moisés Brás; do prefeito Felipe Pinheiro; e outras autoridades. Elmano destacou a importância de levar água tratada, um bem essencial, a cerca de 8 mil pessoas da região nordestina. O projeto prevê a captação de água no Açude Gameleira.

BAHIA

Governador e prefeito debatem investimentos

O governador Jerônimo Rodrigues recebeu, nesta quarta-feira (27) prefeito da capital baiana, Bruno Reis, para dialogar e tratar de investimentos e ações conjuntas para o desenvolvimento da cidade. O encontro reuniu também secretários estaduais e municipais. Segurança, saúde, educação, desenvolvimento social e mobilidade estiveram no centro das discussões. Entre as propostas, estão a formalização de parcerias entre Estado e Município nessas áreas e a ampliação da participação de Salvador em programas estratégicos estaduais. Na área da segurança, foi acordada a integração dos sistemas de monitoramento.

ALAGOAS

34 escolas do estado entram na Olimpíada Mirim

Trinta e quatro escolas estaduais de Alagoas participaram da primeira fase da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas Mirim (OBMEP Mirim). Em todo o estado, 91.741 estudantes - dos quais 3.661 da Rede Estadual de Ensino - se submeteram às provas aplicadas em todo o Brasil na última terça-feira (26). Organizada pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), a OBMEP Mirim visa despertar o interesse pela matemática entre estudantes do 2º ao 5º ano do ensino fundamental de escolas públicas e privadas brasileiras. Em 2025, na sua quarta edição, a olimpíada bateu recorde de inscritos.

SERGIPE

Interno lidera Geografia EaD no vestibular do Estado

A educação como ferramenta de transformação social já mostra resultados concretos no sistema prisional de Sergipe. Por meio de um convênio firmado entre a Secretaria de Estado da Justiça e de Defesa do Consumidor e a Universidade Federal de Sergipe, o interno E.D., do Complexo Penitenciário Manoel Carvalho Neto, foi aprovado em primeiro lugar no curso de Licenciatura em Geografia, na modalidade de Ensino a Distância (EaD). O resultado do processo seletivo foi divulgado nesta quarta-feira, 27, e marca a segunda edição da iniciativa, que visa ampliar o acesso ao ensino superior para pessoas privadas de liberdade.

CORREIO SUDESTE

Divulgação/Governo do ES



Programação começa neste sábado (30)

Semana da Pátria no ES terá desfile em Vitória

A Secretaria da Casa Militar do Espírito Santo, promoverá mais uma edição da Semana da Pátria, que terá como ponto alto o tradicional Desfile Cívico-Militar de 7 de Setembro em Vitória. O evento, realizado anualmente em alusão à Independência do Brasil, reúne milhares de pessoas na Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, a Beira-Mar.

As atividades começam nos sábados (30) e no domingo (31), com exposições das forças de segurança estaduais e muni-

cipais em shoppings da Região Metropolitana da Grande Vitória.

O objetivo é aproximar a população das instituições e marcar a abertura das comemorações cívicas. Ao longo da semana, escolas, órgãos públicos, instituições militares e entidades da sociedade civil participarão da programação. O ápice será no dia 7/9, a partir das 8 horas, com o desfile que contará com estudantes, forças de segurança e representantes de diversos segmentos sociais.

Filmes em BH sobre Brumadinho

De sexta (29) a domingo (31), o Cine Santa Tereza, em Belo Horizonte (MG), será palco do Cine Parapeba, programação que reúne filmes produzidos por pessoas atingidas pelo rompimento da barragem da Vale em Brumadinho, além de obras de Assessorias Técnicas Independentes e produções que

retratam comunidades em luta. A agenda inclui sessões, debates, oficinas, exposição fotográfica e atividades infantis, todas gratuitas. Os ingressos podem ser retirados pelo Sympla ou na bilheteria. O evento é organizado pela Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social (Aedas).

Exposição inédita em museu capixaba

O Museu Histórico da Ilha das Caieiras Manoel Passos Lyrio, conhecido como Museu do Pescador, em Vitória (ES), abre na segunda-feira (1º), às 15h30, a mostra "Afeto e Memória", do artista Lila Nascimento. A programação segue até 31 de outubro e apresenta 24 trabalhos que abordam periferia, ancestralidade e

brasilidade. A agenda inclui oficinas e conversas com o criador, além de recursos de acessibilidade como vídeos em Libras, audiodescrição e peças táteis. A iniciativa foi contemplada pelo edital 006/2024 da Secretaria Municipal de Cultura, com apoio do projeto "Arte, me leve". A entrada é gratuita.

Tráfego será acompanhado no SP Expo

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de São Paulo (SP) fará acompanhamento viário no entorno do São Paulo Expo, localizado na Rodovia dos Imigrantes, até domingo (31), das 12h às 21h, durante o Fishing Show Brazil 2025. O acesso ao espaço ocorrerá apenas pelas alças do Viaduto Mateus

Torloni. A operação terá reforço de sinalização com banners e faixas para orientar motoristas e frequentadores. Agentes estarão na área para organizar a circulação e manter a segurança dos usuários da rodovia. A recomendação é priorizar transporte público e respeitar orientações de trânsito.

Dança Primeiro Ato em BH

Em Belo Horizonte (MG), o Grupo de Dança Primeiro Ato comemora 43 anos de atividades com a montagem "Como água", que será apresentada no Espaço Cênico Yoshifumi Yagi/Teatro Raul Belém Machado no sábado (30), às 20h, e domingo (31), às 19h. A entrada é gratuita,

com ingressos pelo Sympla ou na bilheteria duas horas antes. A criação tem como eixo a água, associada a transformações, ciclos e permanências, em diálogo com a passagem do tempo. A encenação é inspirada em obras de autores como Mia Couto e Ailton Krenak.

Ufes amplia alimentação nos RUs

Os restaurantes estudantis da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) nos campi de Alegre (ES) e Jerônimo Monteiro (ES) passam a oferecer novos serviços a partir desta quinta-feira (28). Em Alegre, será servido café da manhã de segunda a sexta-feira, das 6h30 às 7h30,

além de almoço aos sábados, das 11h às 12h30. Em Jerônimo Monteiro, além dessas opções, haverá jantar nos dias úteis, das 17h15 às 18h30. Desde o último dia 25, os usuários dos três campi, incluindo Rive, já contam com suco, sobremesa e duas alternativas de salada e arroz.

ES: institutos promovem encontro de apicultura

Ao longo da ação, os participantes vão compartilhar conhecimentos



Ascom/ES

Evento acontece no Centro de Pesquisa, Desenvolvimento

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e a Federação Capixaba das Associações de Apicultores (Fecap) promovem, nesta sexta-feira (29), o 1º Encontro de Apicultura e Meliponicultura em Linhares. O evento será realizado no Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do Norte do Incaper (CPDI Norte) e reunirá apicultores,

meliponicultores, pesquisadores, técnicos e interessados em conhecer ou iniciar atividades nessas áreas.

O encontro tem como principal objetivo estimular a integração entre criadores de abelhas africanizadas (apicultura) e de abelhas nativas sem ferrão (meliponicultura), além de aproximar esses produtores de instituições que desenvolvem estudos e ações de incentivo ao

setor. A programação permitirá que os participantes compartilhem experiências, discutam desafios comuns e construam estratégias conjuntas para fortalecer a produção de mel e a conservação de abelhas no Espírito Santo.

Embora diferentes, a apicultura e a meliponicultura enfrentam obstáculos semelhantes, e a união desses segmentos pode aumentar sua represen-

tatividade. "Este é o primeiro encontro que realizamos, e a expectativa é muito positiva. A integração, o diálogo e a troca de conhecimentos técnicos entre os criadores são essenciais para consolidar essas atividades no Estado, tornando-as cada vez mais uma alternativa viável para diversificação da produção agrícola", afirma Alex Fabian Rabelo Teixeira, extensionista do Incaper em Linhares.

Durante o evento, Alex Fabian apresentará as ações do Incaper na área, com destaque para a Estação das Abelhas, na Fazenda Experimental de Linhares. No espaço, são realizadas orientações sobre criação de abelhas sem ferrão, essenciais para polinização de plantas nativas, conservação da biodiversidade e recuperação de áreas florestais. Já as abelhas africanizadas, com ferrão, têm uso consolidado na agricultura, contribuindo para a polinização de culturas e a produção de mel em grande escala.

Além das palestras, haverá exposição de produtos e materiais relacionados à apicultura e meliponicultura na área externa do CPDI Norte.

Governo do Rio lança programa Mulher Presente

O governador Cláudio Castro lançou, nesta quinta-feira (28), o Programa Mulher Presente, para promover acolhimento integral às mulheres com serviços de saúde, capacitação profissional, assistência social e segurança. Durante o evento, realizado na Praça Saens Peña, na Tijuca, o governador também entregou 22 novas viaturas para a Polícia Militar. Os veículos serão distribuídos entre os batalhões de São Cristóvão (4º BPM), da Praça da Harmonia (5º BPM) e da Tijuca (6º BPM), fortalecendo a segurança nas Zonas Norte e Central da capital do Rio.

"Estamos inaugurando esse programa para fortalecer ainda mais as ações de proteção às mulheres. Isso aqui é muito mais do que uma base de segurança pública, pois a agenda da

mulher vai muito além, pois elas precisam ser defendidas na saúde, na educação, na empregabilidade, no esporte e em todas as áreas da vida", destacou o governador Cláudio Castro.

A primeira base do Mulher Presente vai funcionar ao lado da unidade do Segurança Presente da Tijuca e contará com a atuação de 18 policiais do sexo feminino, que foram treinadas por órgãos especializados como a Secretaria da Mulher, a Delegacia de Atendimento à Mulher e o CREAS. A unidade conta com três viaturas e uma van. Além disso, a Secretaria de Estado de Transformação Digital vai criar um sistema destinado ao cadastro e atendimento das mulheres, com objetivo de auxiliar no controle dos dados das ocorrências e das assistências realizadas na base da operação.

SÃO PAULO

Megaoperação investiga esquema bilionário

Uma megaoperação conjunta entre as forças de segurança de São Paulo e federal, contra um esquema criminoso no setor de combustíveis, foi deflagrada na última quinta-feira (28). A força-tarefa é composta por cerca de 1,4 mil agentes do Ministério Público de São Paulo, por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado; das Polícias Civil e Militar; da Polícia Federal; do Ministério Público Federal; e da Receita Federal; além da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo, que participa diretamente de 50 alvos, com a atuação de 160 auditores fiscais, responsáveis pela apreensão digital.

RIO DE JANEIRO

Estado do Rio é apontado pelo Novo Caged

O Rio de Janeiro foi o segundo estado que mais empregou na Região Sudeste, em julho, segundo o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado na tarde desta quarta-feira (27) pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Com 6.119 novos postos de trabalho celetista preenchidos no mês, o Estado do Rio chegou a 66.803 empregos com carteira assinada criados nos sete primeiros meses do ano. Todos os cinco setores de atividade econômica analisados tiveram saldos positivos, mas o Comércio se destacou, gerando 2.404 empregos, seguido pela Indústria, que criou 1.558 postos de trabalho.

MINAS GERAIS

Uberaba é líder na produção de milho em Minas Gerais

Os municípios do Triângulo Mineiro e do Noroeste de Minas reafirmaram sua força na produção de grãos ao se destacarem no encerramento da safra 2024/2025. Levantamento da Emater Minas Gerais mostra que as duas regiões informadas concentram as maiores produções de milho e soja no estado, com várias cidades aparecendo entre as primeiras colocadas nos rankings municipais. De acordo com a Emater Minas Gerais, Uberaba, no Triângulo Mineiro, conhecida pela criação do projeto gado zebu, lidera a produção de milho em Minas Gerais. Foram 289 mil toneladas produzidas na safra dos anos 2024/2025.

ESPÍRITO SANTO

Estado autoriza concurso para 1 mil soldados

O governador do Estado, Renato Casagrande, e o vice-governador Ricardo Ferraço anunciaram, na última quinta-feira (28), a autorização para realização de concurso público para admissão de 1 mil novos soldados da Polícia Militar do Espírito Santo (PMES). A confirmação foi feita durante o ato solene de início do Estágio Profissional Supervisionado (EPS) de 991 alunos soldados do Curso de Formação de Soldados da Polícia Militar (CFSD). Os alunos soldados que iniciam o Estágio Profissional Supervisionado reforçarão o patrulhamento existente e colocarão em prática os conhecimentos adquiridos durante a formação.

Rogério Santana



A primeira base do Mulher Presente será na capital

CORREIO SUL

Leo Munhoz / SECOM



Objetivo é garantir qualidade de ensino

Educação Levada a Sério: SC lança pacote de investimentos

O Governo de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Estado da Educação (SED), lançou o programa Educação Levada a Sério nesta quinta, em Florianópolis. Durante o evento, o governador Jorginho Mello e a secretária Luciane Bisognin Ceretta apresentaram o maior pacote de investimentos da história do Governo do Estado na Educação.

O valor investido é de R\$ 4,1 bilhões para atender os quatro eixos de ações na educação pública catarinense. "A Educa-

ção sempre foi uma das minhas prioridades. Desde o início da gestão, com a criação do Universidade Gratuita, a realização do maior concurso para professores e profissionais administrativos, a criação do CaTec. O Educação Levada a Sério representa um novo momento, que irá transformar ainda mais o ensino e a infraestrutura das nossas escolas", destaca o governador.

Os quatro eixos que formam o programa são: Escola Boa, Qualifica SC, Transforma SC e CaTec+.

Melhorias a produtores

O Projeto SC Rural 2 foi aprovado pelo Senado federal.

A resolução nº 23, de 2025, que autoriza o Governo de Santa Catarina a financiar US\$ 120 milhões junto ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), com uma contrapartida de US\$ 30 milhões

do Estado, foi publicada no Diário Oficial da União na última quarta-feira, 28.

A meta de Santa Catarina é promover o aumento da renda, da competitividade e o enfrentamento de eventos extremos, por meio da inovação tecnológica e da melhoria na prestação dos serviços públicos.

2,7 mil empregos em julho

Santa Catarina gerou 2.773 novas vagas de emprego formal em julho e acumula 82.993 novos postos de trabalho. Os dados do Novo Caged foram divulgados pelo IBGE na quarta. "Temos uma taxa de desemprego de 2,2%. É a menor do Brasil e ainda menor que muito país desenvolvido, como

Alemanha, Japão e EUA. O melhor programa de transformação social é o emprego. O trabalho dá a chance pra pessoa mudar de vida. E o Governo do Estado tem se empenhado pra que Santa Catarina continue sendo o melhor lugar do Brasil para viver, empreender e investir", destacou o governador.

Estado mais seguro do Brasil

Os dados constantes no Ranking de Competitividade entre os Estados, divulgado na quarta pelo Centro de Liderança Pública, não só evidenciam a excelência do Sistema de Segurança Pública de Santa Catarina, como consolidam sua posição de Estado mais seguro do País. Na edição 2025 da

publicação nacional, além de garantir a segunda colocação geral, pelo 9º ano consecutivo, o estado catarinense conquistou pela sétima vez seguida a primeira colocação no pilar Segurança Pública. Para o governador Jorginho Mello, o resultado reafirma a posição de protagonismo do estado.

Reunião da Rede de Proteção

A Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família, em parceria com o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cedca), promoveu na última quinta-feira, 28, uma reunião com todos os integrantes da rede de proteção para discutir medidas contra

violência infantil. Participaram do encontro representantes da Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares, Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Justiça, Secretaria de Estado da Segurança Pública, Saúde e Educação e Polícia Civil.

Inscrições para a Corrida do Fogo

O Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC), em parceria com a Associação Barriga Verde dos Oficiais (ABVO), realiza no dia 20 de setembro a 3ª edição da Corrida do Fogo em Florianópolis. A largada está marcada para as 19h, reforçando o diferencial do evento.

Antes da prova, o público poderá participar de um pré-evento gratuito, com diversas atrações: brinquedos infláveis, recreação, oficinas de primeiros socorros, visitação às viaturas da corporação, demonstração com os cães de busca e a presença da aeronave Arcanjo 01.

PR leva políticas educacionais a Buenos Aires

Paraná é referência internacional em inovação na educação

Ministerio de Educación CABA

O Paraná é referência internacional em inovação na educação pública. O secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, apresentou nesta quinta-feira (28) práticas de sucesso da educação paranaense no Festival de Innovación Educativa, promovido pelo Ministério da Educação da Cidade de Buenos Aires, na capital argentina.

Um dos palestrantes do evento, Roni Miranda exemplificou iniciativas que fazem do Paraná o estado com a melhor educação do Brasil. Os programas Paraná Integral e Parceiro da Escola e o modelo cívico-militar foram apresentados como exemplos de políticas públicas inovadoras na educação paranaense.

"É motivo de muito orgulho representar o governador Ratinho Junior em um grande evento como este, para falar da melhor educação do Brasil. Isso mostra como o Paraná está na vanguarda do uso de tecnologias e inovações no currículo escolar, como também na oferta de diferentes modelos educacionais, a exemplo dos colégios cívico-militares, do Parceiro da Escola e da educação em tempo integral", afirmou.



Evento foi promovido pelo Ministério da Educação da Cidade de Buenos Aires

O secretário ainda destacou a importância dos investimentos do governo do Estado em alimentação escolar, ensino técnico, inteligência artificial, robótica e programação na rede estadual. O Paraná também foi citado como modelo na oferta de educação agrícola, do campo, indígena e quilombola.

"Temos uma rede educacional grande, mas conseguimos entregar resultados que vão

além dos índices educacionais", disse Roni Miranda. "Estes resultados estão, por exemplo, em um ensino técnico de qualidade, nas parcerias com o setor privado e na educação inclusiva que conseguimos ofertar aos paranaenses. Este é o modelo que estamos apresentando aqui na Argentina".

O Paraná tem a melhor educação do Brasil, conforme o Índice de Desenvolvimento

da Educação Básica (Ideb) dos últimos dois anos. Além disso, de acordo com o Tesouro Nacional, o Paraná é o estado brasileiro que mais investe proporcionalmente em educação. Somente no primeiro semestre deste ano, 24% de todas as despesas líquidas do governo estadual foram aplicadas na pasta, o que representa R\$ 7,78 bilhões – valor quase 90% acima da média nacional.

Encerrado Fórum de Competitividade

João Pedro Rodrigues/Secom

O governador Eduardo Leite participou, na manhã desta quinta-feira (28/8), do Fórum de Competitividade, realizado na Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul. O evento reuniu lideranças políticas, acadêmicas e empresariais para debater temas estratégicos para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul e, principalmente, da Serra. A competitividade, a infraestrutura, o saneamento, as parcerias público-privadas (PPPs) e a reconstrução do Estado após a enchente histórica de 2024 foram os principais destaques do encontro.

Leite comentou sobre as ações essenciais para alcançar um crescimento sustentável e inclusivo. "O Fórum reforça a importância de atuarmos em parceria com a sociedade civil e o setor produtivo para garantir desenvolvimento econômico, inclusão e sustentabilidade, pilares do Rio Grande do Futuro", afirmou Leite.

O governador encerrou



Governador destacou o Plano Rio Grande do Futuro

o evento com o painel "Rio Grande do Sul do Futuro: transformação, reconstrução e desenvolvimento". Em sua fala, lembrou que o RS se consolidou entre os Estados mais competitivos do Brasil ao alcançar o quinto lugar no Ranking de Competitividade dos Estados 2025, divulgado ontem (27/8) pelo Centro de Liderança Pública (CLP). Em 2016, ocupava a nona colocação.

"Alguns podem olhar e di-

zer que o Rio Grande do Sul segue na quinta posição no ranking de competitividade. Mas é preciso entender de onde partimos. Até pouco tempo atrás, nosso Estado ocupava a nona posição. Consolidar a quinta colocação por três anos consecutivos, mesmo diante de todos os desafios históricos e climáticos, é uma conquista expressiva", disse Leite.

O governador também destacou os investimentos

realizados na Serra gaúcha. "Destinamos R\$1,5 bilhão em obras para os Coredes Serra, Hortênsias e Campos de Cima da Serra. Os destaques incluem melhorias na RSC-453 (Caxias do Sul - Lajeado Grande, R\$ 145,7 milhões), na ERS-486 (Tainhas - Terra de Areia, R\$ 130 milhões) e na RSC-453 (no trecho Lajeado Grande - Tainha, R\$ 118,9 milhões). Além disso, está em andamento o projeto para o acesso ao novo Aeroporto de Vila Oliva, com conclusão estimada para 2026". Esses trechos integram o Bloco 3 de concessões rodoviárias, que prevê a duplicação de 67% das vias até 2029.

Na área da saúde, os investimentos chegam a R\$ 39,9 milhões em Caxias do Sul, incluindo a ampliação do Hospital Geral, com R\$ 31,6 milhões, e melhorias no Hospital Virví Ramos, com R\$ 8,3 milhões. A região também recebeu recursos do programa Assistir, com aumento de 277% no repasse anual para o município.

RS

Vice, Gabriel Souza, recebe comitiva do Chile

O vice-governador Gabriel Souza recebeu, na quinta, uma comitiva do Chile para tratar do Porto Meridional de Arroio do Sal e da Rota Bioceânica Sul (Rota 5) – um corredor logístico multimodal, que combina rodovias e hidrovias, conectando Brasil, Uruguai, Argentina e Chile. O encontro contou com a participação do secretário-adjunto de Desenvolvimento Econômico, Leandro Evaldt, e do prefeito de Arroio do Sal, Luciano Pinto. Durante a reunião, Gabriel falou sobre os processos que envolvem o Porto de Arroio do Sal, que segue em fase de elaboração de estudos para obtenção da Licença Ambiental Prévia.

PR

Paraná receberá investimento de R\$ 1,1 bilhão

O Paraná receberá, nos próximos dois anos, investimentos que somam cerca de R\$ 1,1 bilhão para a construção de 11 Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), que irão abranger 15 municípios. Todos os empreendimentos tiveram a energia que será produzida adquirida no 39º Leilão de Energia Nova A-5, realizado na última semana pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

Na quinta, o governador Carlos Massa Ratinho Junior recebeu representantes da Associação Brasileira de PCHs e CGHs (Abrapch), além de empresários e empreendedores do setor para detalhar o planejamento dos novos projetos.

RS

Investimento de R\$ 37,4 mi em escola em Gravataí

O governador Eduardo Leite autorizou, nesta quinta, o início do processo para a construção de uma nova escola da Rede Estadual em Gravataí, na Região Metropolitana. As titulares das Secretarias de Obras Públicas, Izabel Matte, e da Educação, Raquel Texeira, também participaram do ato. Agora, a empresa selecionada conclui o detalhamento do projeto, com prazo de até quatro meses, e a preparação para o começo dos trabalhos, que devem durar até nove meses. Com investimento de R\$ 37,4 milhões, instituição é a primeira a adotar o modelo Escola+, que define os padrões visuais e de construção para a Rede Estadual.

PR

Paraná será ressarcido pela compra de medicamentos

O Governo do Paraná conquistou uma importante vitória na Justiça Federal em uma ação movida contra a União para garantir o ressarcimento de valores gastos pelo Estado com medicamentos que deveriam ser financiados pelo governo federal. A decisão foi proferida pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) (veja AQUI) e reconheceu a obrigação da União em devolver ao Paraná os recursos aplicados na compra de medicamentos de responsabilidade financeira do governo federal.

O processo foi iniciado em 2015 pela Procuradoria-Geral do Estado do Paraná (PGE-PR).



Os ministros da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, e da Fazenda, Fernando Haddad, chegando na entrevista coletiva para detalhar as operações

Megaoperação ataca esquema do PCC com combustíveis que movimentou R\$ 140 bi

Para lavagem de dinheiro, facção usava fintechs e fundos de investimentos, 42 deles localizados na Avenida Faria Lima, em São Paulo

Por Jorge Vasconcellos

Na maior ofensiva já realizada contra o crime organizado no país, cerca de 1.400 agentes da Receita Federal, Polícia Federal e outros órgãos foram às ruas na manhã desta quinta-feira (28) para cumprir mais de 400 mandados judiciais, incluindo 14 de prisão, e centenas de buscas e apreensões, em pelo menos oito estados do País. Três operações simultâneas - Quasar, Tank e Carbono Oculto - foram deflagradas para dismantlar um esquema ligado ao Primeiro Comando da Capital (PCC) que inclui lavagem de dinheiro no setor de combustíveis.

As investigações apontam que, com o uso de cerca de 1,6 mil postos de combustíveis, a facção criminosa movimentou, de forma ilícita, aproximadamente R\$ 140 bilhões de 2020 a 2024. As medidas judiciais levaram ao bloqueio e sequestro de mais de R\$ 3,2 bilhões em bens e valores.

Conforme a Receita Federal, o esquema conta com estrutura financeira para lavagem de dinheiro e ocultação de patrimônio. O órgão informou, por meio de nota, que a facção se utilizava de fintechs e de dezenas de fundos de investimentos. Ao todo, 42 deles estão localizados em cinco endereços na Avenida Faria Lima, em São Paulo, maior centro financeiro do país. Mais de R\$ 1 bilhão em bens foram bloqueados. O valor deve ser usado para a garantia de crédito tributário, informou a Receita.

Pelas redes sociais, o presidente Lula (PT) afirmou que a megaoperação teve como foco principal proteger a população brasileira. “Nosso compromisso é proteger cidadãos e consumidores: cortar o fluxo de dinheiro ilícito, recuperar recursos para os cofres públicos e garantir um mercado de combustíveis justo e transparente, com qualidade e concorrência leal”, afirmou o presidente.

Força-tarefa

Além da Receita e da PF, participaram também da operação servidores MP-SP (Ministério Público de São Paulo), MPF (Ministério Público



Três operações foram deflagradas para dismantlar esquema que inclui lavagem de dinheiro na área de combustíveis

Federal), polícias Civil e Militar, Sefaz-SP (Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo), ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis); e PGE-SP (Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo).

Os mandados de busca e apreensão foram cumpridos em pelo menos oito estados: São Paulo, Espírito Santo, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Rio de Janeiro e Santa Catarina.

Pelas redes sociais, o presidente Lula (PT) afirmou que a megaoperação teve como foco principal proteger a população brasileira. “Nosso compromisso é proteger cidadãos e consumidores: cortar o fluxo de dinheiro ilícito, recuperar recursos para os cofres públicos e garantir um mercado de combustíveis justo e transparente, com qualidade e concorrência leal”, afirmou o presidente.

Combustíveis adulterados

Conforme a investigação, importadoras compravam no exterior nafta, hidrocarbonetos e diesel com recursos de formuladoras e distribuidoras vin-

culadas ao PCC. De 2020 a 2024, foram importados mais de R\$ 10 bilhões em combustíveis no esquema.

Empresas “songevavam reiteradamente tributos em suas operações de venda”, segundo nota divulgada pela Receita Federal. O órgão informou ter constituído créditos tributários federais de mais de R\$ 8,67 bilhões em pessoas e empresas ligadas ao esquema.

Combustíveis também eram adulterados. “O metanol, importado supostamente para outros fins, era desviado para uso na fabricação de gasolina adulterada, com sérios prejuízos para os consumidores”, destaca a Receita.

Lavagem de dinheiro

Segundo a investigação, formuladoras, distribuidoras e postos foram usados para lavar R\$ 70 bilhões de 2020 a 2024. “Há indícios de que as lojas de conveniência e as administradoras desses postos, além de padarias, também participavam do esquema”, disse a Receita.

O órgão acrescenta que o recolhimento de tributos pelos postos de

combustíveis era muito baixo e incompatível com suas atividades. “Os postos já foram autuados pela Receita Federal em mais de R\$ 891 milhões”, diz a Receita Federal, no comunicado.

Apenas um grupo de 140 postos recebeu um total de mais de R\$ 2 bilhões em notas fiscais de combustíveis. “Possivelmente, essas aquisições simuladas serviram para ocultar o trânsito de valores ilícitos depositados nas distribuidoras vinculadas à organização criminosa”, informa a Receita.

Ocultação de patrimônio

Ainda conforme a Receita, fintechs foram utilizadas como “bancos paralelos” para dificultar o rastreamento financeiro, sendo que uma dessas instituições movimentou, sozinha, mais de R\$ 46 bilhões no período investigado, e o dinheiro era reinvestido em fundos de investimento, imóveis, usinas e veículos.

“A utilização de fintechs pelo crime organizado objetiva aproveitar brechas na regulação desse tipo de instituição. Essas brechas impedem o rastreamento do fluxo dos recursos e a identificação, pelos órgãos de controle e de fis-

calização, dos valores movimentados por cada um dos clientes da fintech de forma isolada”, diz a Receita Federal.

Dinheiro ilícito era reinvestido

A Receita informa também que a venda irregular de combustíveis e a lavagem de dinheiro eram blindados em fundos de investimentos. O órgão explica que esses fundos contavam “com diversas camadas de ocultação”, para “tentar impedir a identificação dos reais beneficiários”.

Além disso, valores foram usados em negócios, propriedades e fundos de investimentos. A Receita Federal já identificou ao menos 40 fundos de investimentos multimercado e imobiliários, com patrimônio de R\$ 30 bilhões, controlados pela organização criminosa.

Os investigadores descobriram ainda que entre os bens estão: um terminal portuário, quatro usinas produtoras de álcool, 1.600 caminhões para transporte de combustíveis e mais de cem imóveis, incluindo seis fazendas no interior de São Paulo, avaliadas em R\$ 31 milhões, e uma casa em Tranco-so (BA), comprada por R\$ 13 milhões.

‘Andar de cima’ do crime

“Essa operação é exemplar, porque ela conseguiu chegar na cobertura do sistema, no andar de cima do sistema”, afirmou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), em coletiva de imprensa. Para ele, a identificação e sequestro de recursos e bens irregulares pelo governo, ou seja, a chamada ‘desmonetização’, é um passo importante para as organizações criminosas no país.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, afirmou que o crime organizado “se apropriou do setor de combustíveis”.

“É uma das maiores operações da história contra o crime organizado, sobretudo em sua atuação no mercado legal, ou seja, atacando, neste momento, o setor de combustíveis, apropriação das organizações criminosas, em parte do setor de combustíveis, e a sua ligação com o setor financeiro no que diz respeito a lavagem de dinheiro”, afirmou o ministro.